

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 52.º — N.º 2733

QUINTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1984

PREÇO 15\$00

A OBRA

Sem espaventos, sem que a cidade (e muito menos os estranhos) disso se apercebesse, o Sporting Clube de Espinho fez erguer no «Avenida», agora e muito justamente com direito ao tratamento de «Estádio», uma bancada em betão, ou seja, a primeira no género que ali se constrói ao fim de quase sessenta anos. Como explica o presidente do clube, Américo Padrão, numa entrevista que hoje publicamos, a obra não está concluída. Falta, ainda, uma bancada a implantar à direita da que vai ser inaugurada no domingo e uma outra em frente, paralela à via-férrea, sob a qual se projecta uma obra arquitectónica pouco vulgar.

Os estudos já realizados e prontos para serem submetidos à apreciação de quem manda, deixam adivinhar os bons propósitos dos responsáveis em serem úteis ao clube e à cidade.

Mas mesmo «desfalcado» desses dois importantes melhoramentos, não há nem pode haver ninguém de boa-fé, que retire ao «Avenida» o epíteto legítimo de «Estádio».

Já lhe bastava a relva, fofa, verdejante e bem tratada, para ter direito a esse «tratamento», mas a nova bancada, de linhas sóbrias, rasgada e ampla, de costas voltadas para o mar, olhando a terra, mais ajuda a identificar o recinto como um autêntico Estádio, que efectivamente é.

Está, assim definitivamente resolvido um grave problema da vida do Sporting Clube de Espinho, que durante anos foi pretexto para polémicas desnecessárias e injustas, com reivindicações absurdas à mistura, visando objectivos que não eram os anunciados. Atentos, os espinhenses sabiam-no bem...

Foi indevidamente usado o nome do clube, quando se sabia que acautelar os seus interesses, não era o mais importante. Havia, em vez disso, outros alvos a atingir...

Sem sair de donde estava e aproveitando tudo o que lhe era possível, portanto sem estragar nada que aos outros pertencia (como pretendiam alguns amigos da onça), o clube mais representativo da cidade acabou por preparar uma «casa» condigna e espaçosa, e dotada de todos os requisitos.

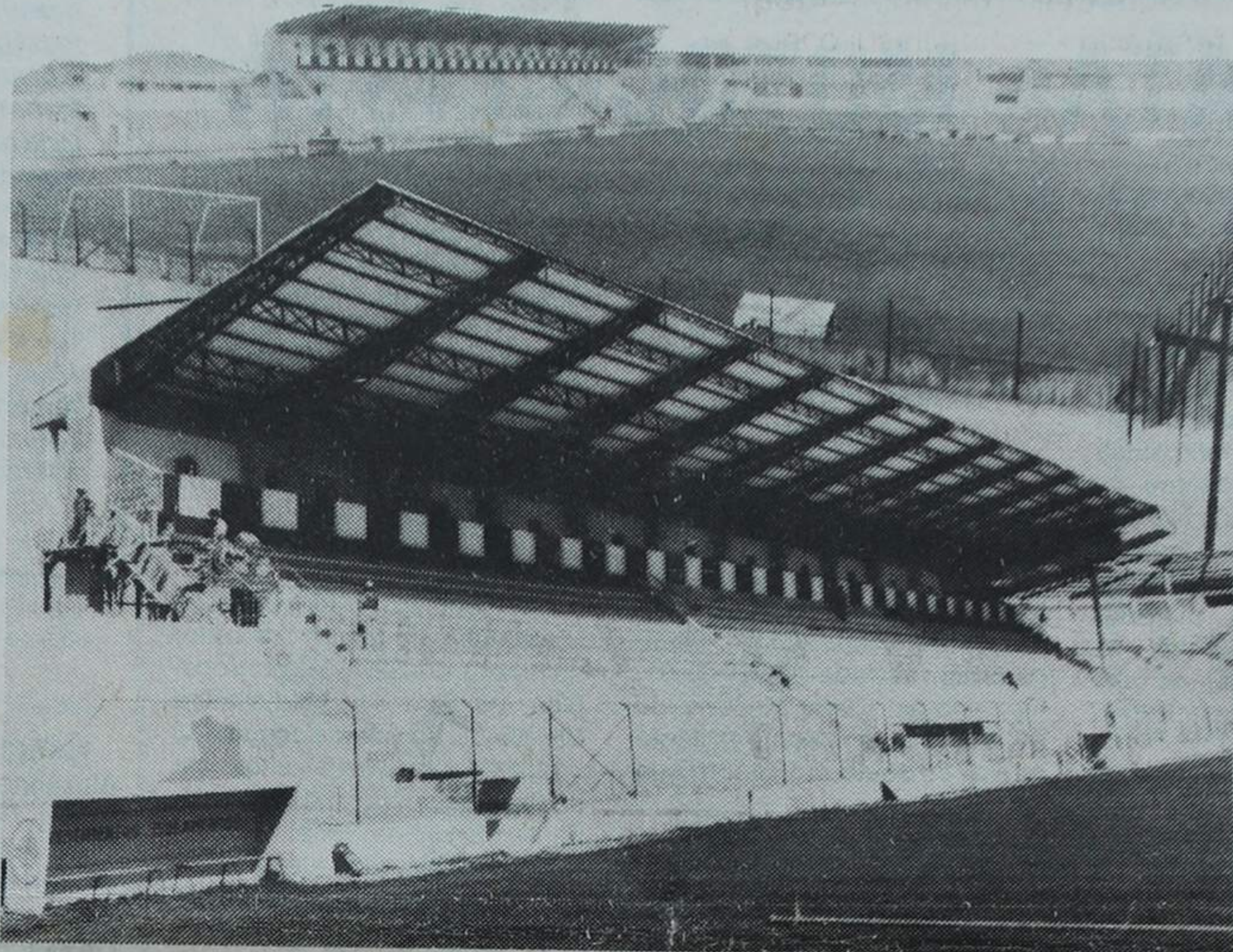
Completamente e por dívida relevante, «nasceu» um campo de treinos à altura, que vai permitir que se poupe a relva do Estádio e a torne mais duradoura e capaz.

De certo que agora já ninguém terá coragem para invocar intencionalmente e sem razão, carências que não existem, de facto...

ÁLVARO GRAÇA

INAUGURAÇÃO DA BANCADA NO DOMINGO

JÁ TEMOS ESTÁDIO!



Pelo meio-dia do próximo domingo, 19 do corrente, o Sporting Clube de Espinho vai proceder à inauguração de uma nova bancada do que deve ser agora designado pelo «Estádio da Avenida». Para a sua construção, foi naturalmente decisivo o contributo da Solverde que concedeu ao clube, para esse efeito, um subsídio de 35 mil contos. No mesmo dia e à mesma hora, será também inaugurado um ginásio, anexo ao Estádio, ao qual foi dado o nome de Manuel de Oliveira Violas, em homenagem de gratidão ao seu patrono.

No interior, a reportagem sobre os notáveis melhoramentos a inaugurar por representantes do Governo, publicando a propósito uma momentosa entrevista com o presidente da direcção, Américo Padrão, e inserindo opiniões curiosas de um antigo associado e da lavadeira do Sporting de Espinho.

**3.ª CORRIDA:
CHIBANGA
«BRILHOU»
NA PRAÇA
DE TOUROS**

□ PÁGINA 2

ANTÓNIO LEITÃO: O ATLETA DO NOSSO CONTENTAMENTO

António Leitão conseguiu manter muitos espinhenses de pé até às tantas da madrugada do passado domingo. A razão era muito simples: aquele jovem de 24 anos, atleta do Sport Lisboa e Benfica, participava na final dos cinco mil metros, nos jogos Olímpicos de Los Angeles.

Terminada a prova, António Leitão conseguia fazer encher os peitos dos espinhenses de orgulho. Com efeito, um pouco insatisfeito — «podia ter feito melhor» —, António Leitão subia ao «podium» para receber a medalha de bronze.

□ PÁGINA 7



BOMBEIROS NÃO PARAM: FIM-DE-SEMANA «EM CHAMAS»

O fim-de-semana passado não foi de descanso para os bombeiros locais. De facto, de sexta-feira a domingo, as sirenes das duas corporações tocaram várias vezes, em sinal de alerta. Os incêndios «nasciam» aqui e ali. Alguns fáceis de combater. Outros obrigando a esforços e levando à exaustão. O lugar da Idanha foi o mais «visitado» pelos bombeiros. Sinal de que era, também, o local onde as chamadas mais se teimavam em devorar mata...

□ PÁGINA 2

PAIS DENUNCIAM: Jogo clandestino leva à criminalidade

«... Os graves prejuízos que os jogos das máquinas clandestinas estão a causar à juventude escolar, que perde tempo de aulas nesses jogos e ali gasta o dinheiro que os pais confiam aos filhos para alimentação e compra de material escolar...»

□ PÁGINA 3

NESTA
EDIÇÃO

CASOS:

BOMBEIROS EXAUSTOS... INCÊNDIOS PERSISTEM

Na sexta-feira passada, a sirene das duas corporações de bombeiros (de «Espinho» e «Espinhenses»), tocaram várias vezes. Em contacto com os «Espinhenses», soubemos, então, que tiveram de acudir a incêndios deflagrados em matas e em locais diferentes.

Cerca das 11.15 horas, acontecia a primeira chamada. Havia fogo em Moselos, numa propriedade da firma «Amorim e Irmão». Arderam cerca de mil metros quadrados. Mais tarde, pelas 19

horas, os bombeiros voltavam a sair de emergência. Desta vez, as chamas devoravam mato no lugar de Anta. Felizmente seria de pouca extensão. Contudo não acabariam os incêndios. Eram 22 horas quando os telefones das duas corporações tocariam, avisando haver, mais uma vez, fogo — de novo em mata — no lugar da Idanha. Mil e quinhentos metros quadrados foram consumidos, não obstante os esforços das corporações durante cerca de duas horas.

No dia seguinte — isto é, no sábado — as chamas continuariam a «nascer». Durante todo o dia, os bombeiros acudiram a incêndios desencadeados na Idanha e perto de S. Paio de Oleiros. Domingo voltariam a ter de actuar contra as chamas. Por duas vezes, os «nossos» bombeiros teriam de extinguir fogos — por duas vezes — no lugar da Idanha e outra em Paramos. Os incêndios aconteceriam — todos — em matas.

Como se deve calcular, com estas chamadas quase sucessivas os bombeiros — poucos — encontram-se exaustos e saturados. Os fogos continuam. Postos ou não. Aliás, os «Espinhenses» afirmar-nos-ia que todos os incêndios tinham sido provocados por causas desconhecidas. O que é certo é que persistem. Não só aqui no concelho. Um pouco por todo o país, milhares de hectares são destruídos por grandes labaredas. E o que é mais grave é que, na maioria dos casos, mãos criminosas teimam em «matar» as poucas árvores que (ainda) temos.

vas os bombeiros — poucos — encontram-se exaustos e saturados. Os fogos continuam. Postos ou não. Aliás, os «Espinhenses» afirmar-nos-ia que todos os incêndios tinham sido provocados por causas desconhecidas. O que é certo é que persistem. Não só aqui no concelho. Um pouco por todo o país, milhares de hectares são destruídos por grandes labaredas. E o que é mais grave é que, na maioria dos casos, mãos criminosas teimam em «matar» as poucas árvores que (ainda) temos.

ACIDENTE «MATA» MOTOCICLISTA

Em poucos dias, quatro acidentes e um atropelamento aconteceram nas ruas do concelho de Espinho. Um morto e feridos ligeiros foram o resultado.

— Um motociclista, ao ver-se envolvido num acidente com uma viatura pesada de mercadorias, na EN 109 (junto à fábrica «Corfi»), viria a falecer. Trata-se de José de Oliveira Tavares, de 57 anos, casado, cordeiro, residente no Lugar de Outeiro, em Silvalde, e seguia no motociclo de matrícula 2-ESP-42-51.

Ao volante do veículo pesado — com a chapa FT-32-65 — seguia

Joaquim Ferreira de Jesus, de 39 anos, casado, morador no Lugar de Gulhe, em Silvalde.

□ □ □

— No cruzamento das ruas 18 e 62, duas viaturas «chocaram», resultando danos materiais em ambos os veículos e ferimentos ligeiros num dos condutores.

A viatura de matrícula NO-67-05 era conduzida por Armando da Silva, de 33 anos de idade, casado, comerciante, morador em Lobão — Vila da Feira. Na outra viatura envolvida — de matrícula CT-58-11 — seguia Rufino

Gomes de Brito Paula, de 47 anos, casado, empregado bancário, residente na Rua 19, n.º 462, em Espinho, que sofreria ferimentos ligeiros. No entanto, depois de socorrido no hospital local, seguiria para casa.

□ □ □

— No cruzamento das ruas 7 e 16, a viatura de matrícula 4801 RZ 71, conduzida por Philippe Henri Malavon, de 21 anos, solteiro, estudante, morador em França, «chocaria» com o velocípede com a chapa 4-VFR-83-81, tripulado por César Mendes, de 39 anos, aposentado, residente na Rua do Souto, em Santa Maria de Lamas.

O motociclista sofreria ferimentos ligeiros mas seguiria o seu destino após tratamento no hospital local.

□ □ □

— No cruzamento das ruas 14 e 27, duas viaturas seriam, também, envolvidas num acidente. Trata-se da de matrícula 6781 NM 92, que tinha ao volante Dominique Gabriel Alfredo Nunes Ramos, de 22 anos, casado, vendedor de automóveis, residente em França, e da viatura com a chapa PO-19-52, conduzida por Daniel Silva Martins, de

53 anos, casado, motorista, morador em Setúbal.

Do acidente resultaram vários danos materiais em ambas as viaturas e ferimentos ligeiros na esposa do Daniel Martins — Lisete da Conceição Cunha, de 49 anos, doméstica — que, após receber os primeiros socorros no Hospital de Espinho, não necessitaria de ficar internada.

□ □ □

— O menor Hugo Jorge Soares Maganinho, de 8 anos, morador na Rua 43, em Silvalde, foi atropelado, na Rua 41, pela viatura EH-85-21. Ao volante seguia Rui Vieira Caetano, de 67 anos, casado, funcionário público, residente na Vila da Feira.

O peão sofreria algumas escoriações por todo o corpo, mas seguiria para casa, depois de receber tratamento hospitalar em Espinho.

ENCONTRADA SEM VIDA

Vítima (talvez) de uma trombose cerebral, foi encontrada, já sem vida, deitada no leito da sua casa — sita no lugar de Ervilhal, em Silvalde — Ana Ferreira, de 80 anos, viúva, aposentada.

Não há suspeitas de acto criminoso.

FURTOS AUMENTAM

Um ligeiro aumento das acções de furto em habitações, do interior de viaturas na via pública e nas barracas em plena praia — o que não será de estranhar na época balnear que se atravessa e com a evidente afluência da população veraneante — são aspectos respeitantes à criminalidade na zona urbana de Espinho, no mês de Julho passado.

Sobre a actividade da PSP, naquele mês, salienta-se o seguinte:

— Foram efectuadas 10 capturas, sendo duas por furto, duas por condução de automóveis sem carta, uma por desobediência à PSP e cinco por mandados de captura.

— Foram recuperadas 2 motorizadas e identificado o autor do furto de uma delas.

— Foi capturado, em flagrante, um cidadão que, juntamente com outro que conseguia fugir, tentavam furto de um automóvel na cidade.

3.ª CORRIDA DA ÉPOCA: PÚBLICO APLAUDIU CHIBANGA DE PÉ

Com a actuação dos cavaleiros José Maldonado Cortes e Paulo Caetano, o espada Ricardo Chibanga e os forcados amadores do Cartaxo que pegaram os touros da Ganadaria do Porto Alto, realizou-se a 3.ª corrida da temporada espinhense na Praça de Touros Solverde, no passado domingo, dia 12 do corrente.

Foi, como já nos habituou esta praça, um excelente momento de toureio, agradando a toda a «afición» que assistiu ao espectáculo. Com bastante arte, que lhe é por todos reconhecida, Maldonado Cortes abriu muito bem a corrida espetando bons ferros «à tira». Não querendo ficar atrás na sua faena, Paulo Caetano, um jovem cavaleiro taumáquico que promete vir a dar que falar, brindou a assistência com lindos ferros conseguindo sustentar as investidas do touro que era bastante poderoso como aconteceu com a maioria dos restantes. Apercebendo-se da má condição do touro no que respeita à faena apeada, Ricardo Chibanga abreviou a sua actuação. Repetindo uma actuação segura, Maldonado, demonstrou toda a sua classe e domínio da arte ao cravar ferros com 10 cm e partindo-o, de modo a levantar os espectadores. Paulo Caetano não esteve nesta segunda actuação tão certo como na sua anterior tendo algumas falhas, talvez derivadas da sua falta de «rodagem». Com muita valentia, enfrentando a «fera» com muita coragem e lutando tenazmente, Ricardo Chibanga arrebatou numerosas ovações do público que se pôs em pé. Mais um grande triunfo para este «Pelé» dos touros. Os forcados cumpriram bem não desmerecendo louvores. Em resumo, mais uma excelente corrida de touros que repete as anteriores e que veio «revolucionar» a taumáquia local.

ANTÓNIO CÁLIX

PESSOAIS

NASCIMENTOS — No dia 7, Alexandra Marina, filha de Joaquim Pereira de Jesus e de Rosa Francisca da Cruz de Jesus, residentes no Lugar do Souto, em Silvalde; em 10, Paula Cristina, filha de Fernando Oliveira da Costa e de Maria de Fátima Pereira da Silva Couto, moradores na Rua 18, n.º 93, em Espinho.

CASAMENTOS — No dia 4, Francisco Rodrigues de Oliveira, de 20 anos e Maria da Conceição da Cunha Folha Pinhal, de 19 anos, em Espinho; no dia 4, Vítor Manuel Perez Fragoso, de 24 anos e Maria Ermelinda Guedes Rodrigues, de 23 anos, em Espinho; em 4, Carlos Urbano Pires Rodrigues, de 23 anos e Ana Maria da Costa Sá Marques, de 23 anos, em Viseu; em 4, José Adelino da Rocha Nunes, de 32 anos, e Maria Aurora Moreira Zinha, de 24, em Grijó; no dia 4, José de Carvalho Pinto dos Santos, de 24 anos e Carmen de Oliveira Leite, de 20 anos, em Paramos; no dia 5, Mário Ferreira da Silva, de 19 anos e Emília Margarida Pereira da Costa, de 19 anos, em Silvalde; em 5, José Augusto Soares Pereira, de 21 anos e Rosa Marques de Oliveira, de 19 anos, em Silvalde; no dia 5, António Manuel de Oliveira e Sá, de 22 anos e Clara Rosa Rodrigues de Sá, de 24 anos, em Silvalde; no dia 5, Heitor Fernando Soares Mendes, de 30 anos e Vera Lúcia Carrascal dos Santos,

de 26 anos, em Espinho; no dia 9, Américo Oliveira Martins, de 23 anos e Rosa da Silva Oliveira, de 26 anos, na Conservatória do Registo Civil de Espinho.

FALECIMENTOS — No dia 7, Maria do Patrocínio Robalo da Silva Maganinho, de 57 anos, viúva, moradora no Bairro Custódio, casa 7, em Anta; no dia 9, Eduardo José de Lacerda Pereira Machado, de 59 anos, casado, residente na Avenida 24, n.º 503, em Espinho; no dia 9, Maria da Conceição Rito, de 91 anos, divorciada, moradora na Rua 16, n.º 955, em Espinho; no dia 9, Maria João dos Anjos Castro Rodrigues, de 35 anos, casada, residente na Rua 16, 1320, em Espinho; no dia 9, Avelino Ferreira, de 75 anos, viúvo, morador no Lugar de Esmojães, em Anta; no dia 12, António José dos Santos Tavares, de 57 anos, residente na Rua 66, n.º 207, em Espinho; no dia 12, Maria Soares de Oliveira, de 73 anos, solteira, moradora na Rua 35, em Espinho; no dia 13, Ana Ferreira, de 80 anos, viúva, moradora no Lugar do Ervilhal, em Silvalde; no dia 13, Augusto Guedes da Silva, de 89 anos, viúvo, residente no Porto; no dia 13, Ambrosina Soares Silva, de 73 anos, viúva, moradora no Bairro Piscatório, casa 77, em Silvalde. As famílias enlutadas, apresentamos as nossas maiores condolências.

CAFÉ SNACK-BAR RESTAURANTE

POR MOTIVO DE SAÚDE DE UM DOS SÓCIOS

VENDE-SE QUOTA

BOM MOVIMENTO

TELF: 723997 — FALAR C/ SR. PINHO DAS 9 ÀS 12 HORAS E DAS 17 ÀS 20 HORAS

VENDE-SE DEVOLUTA

CASA INDEPENDENTE

Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 q. banho despensa, casa de arrumos e 130 m de quintal.

C/ Garagem independente.

Falar com Fernando Rodrigues Lima. Trav. da Rua 5 — Telf: 721739

VENDEM-SE PINHEIROS

SILVALDE, SOUTO, CEARA, LAPA, PICADAS E ESTRADA

Trata: D. ROSA — Hotel de Espinho Rua 19 n.º 342

TERRENO VENDE-SE

PARA CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO OU INDÚSTRIA A 2 KM DE ESPINHO.

ÓPTIMO LOCAL

Telf: 484763

«CAMPANHA DE COLABORAÇÃO COM O SURDO»

Está a decorrer, a nível nacional, a «Campanha de colaboração com o surdo», numa iniciativa do Secretariado Nacional de Reabilitação, em conjunto com a Associação Portuguesa de Surdos, a Direcção-Geral de Higiene e Segurança do Trabalho, a Direcção-Geral de Saúde e o Royal National Institute for the Deaf (de Inglaterra).

Com o objectivo de sensibilizar essencialmente os agentes de atendimento público para um tratamento adequado de comunicação, com os deficientes auditivos, esta campanha obteve já o apoio de entidades de vários sectores de actividades públicas e privadas, o que constitui um indicador da sua importância e faz prever o seu sucesso.

Para além da sensibilização, esta campanha pretende informar os deficientes auditivos para a utilização desta facilidade, agora posta à sua disposição. Trata-se de regras muito simples que permitem melhorar significativamente a comunicação com o surdo.

A fase inicial da campanha traduz-se na colocação de um

auto-colante nos estabelecimentos ou organismos que pretendam colaborar e na distribuição de um cartão aos deficientes auditivos que o desejem, para se identificarem discretamente e eficazmente.

ROTEIRO

TV: O INVERNO DO NOSSO DESCONTENTAMENTO

«O Inverno do nosso descontentamento» é o filme que a RTP-1 vai exibir, no próximo sábado, pelas 23.40 horas, em «Última sessão». Com base num romance de John Steinbeck e argumento de Michael DeGuzman, o filme é o retrato de um homem que se encaminha para uma meia-idade incerta, com a consciência perturbadora de quem trabalha como simples empregado na mercearia que, outrora, pertencera à família. Convicto de que recuperar a propriedade da loja é a solução para a sua recuperação espiritual e financeira...

RTP-1 — SEXTA-FEIRA, 17 — 18.00: Notícias; 18.10: Vasco Granja apresenta... filmes para todos; 18.30: Tele-regiões; 19.00: Capitais culturais da Europa (é a vez de Budapeste); 20.00: Telegiornal e boletim meteorológico; 20.30: «O bem-amado»; 21.00: «Madame Le Juge»; 22.35: O misterioso dr. Cornelius; 23.40: Últimas notícias.

SÁBADO, 18 — 11.00: Espaço infantil; 13.00: Notícias; 13.10: Gulliver em Lilliput; 14.00: Uma casa na pradaria; 15.30: O mundo à mesa; 15.50: Revista de touros; 15.15: Documentário; 17.00: Cortejo do trabalho — Festas de N.º S.ª da Agonia em Viana do Castelo; 18.00: Festival «pop» Rosa de Ouro; 19.00: Buck Rogers no século XXV; 20.00: Telegiornal e boletim meteorológico; 20.30: Linda de Suza; 21.30: Os Mallens; 22.30: Chaplin desconhecido; 23.30: Últimas notícias; 23.40: Última sessão — «O Inverno do nosso descontentamento».

DOMINGO, 19 — 9.30: Espaço infantil; 11.00: Missa do emigrante; 12.00: Setenta vezes sete; 12.30: TV rural; 13.00: Notícias; 13.10: Eurovisão — Automobilismo (Grande Prémio da Áustria em Fórmula 1); 15.30: No mundo dos Frags; 16.00: Os três Dukes; 17.00: Fama; 18.00: Festas de N.º S.ª da Agonia; 20.00: Telegiornal e boletim meteorológico; 20.30: As fontes do som; 21.00: A gente de Smiley; 22.00: Domingo desportivo; 22.30: Tudo em família; 23.00: Últimas notícias.

RTP-2 — SEXTA-FEIRA, 17 — 19.30: Notícias; 19.40: Desenhos animados; 20.00: Terceira idade — um lugar ao sol; 20.30: Retrospectiva sobre António Pedro; 21.30: «Guerra dos sexos»; 22.15: Jornal da noite; 22.45: Clube de jazz.

SÁBADO, 18 — 19.00: Troféu; 21.00: A epopeia dos bacalhaus; 21.30: A tragédia da Rua das Flores; 22.30: A vida de Verdi.

DOMINGO, 19 — 19.00: Troféu; 20.00: Guerra civil de Espanha; 21.00: Cineclubes — «A marca do Zorro».

CASA DE ESPINHO: FIGURAS ESPINHENSES NO 20.º ANIVERSÁRIO?

Em 7 de Setembro próximo, a Casa de Espinho no Rio de Janeiro vai comemorar o seu 20.º aniversário. Também naquele mês e no dia 16, festejará as festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda, padroeira de Espinho.

Para participar naquelas datas festivas, a Casa de Espinho no Rio de Janeiro convidou o presidente da edilidade local, Artur Pereira Bártolo, o comendador Manuel de Oliveira Violas e a secretária de Estado da Emigração, dr.ª Manuela Aguiar.

EMPREGOS MUNICIPAIS EM ESPINHO NÃO COMBATEM O DESEMPREGO

Continua a levantar certa polémica, não apenas através do vereador do CDS, dr. Valdemar Martins, como de outros quadran-tes políticos, e do público em geral, o caso dos empregos municipais, em vários sectores.

Segundo se sabe, alguns interessados que concorreram aos respectivos postos de trabalho, contestam profundamente que fossem admitidas pessoas que estavam empregadas em detrimento de outros interessados, na situação de desemprego, necessitando de auferir vencimento que pusesse fim à fragilidade económica com que se debatem. Isto tem acontecido ultimamente, por sistema, desde o simples cantoneiro, passando pelo jardineiro,

até ao «caso» recente, chamado «Piscina Marinha», onde se cometeram as mais graves trope-lias contra quem necessita de trabalhar, e, infelizmente, não têm dentro da Edilidade uma «cunha» que lhes possa valer!!!

Espera-se que os autarcas, que têm a responsabilidade de zelar pelos interesses cidadãos, o façam, em simultâneo, com os dos próprios munícipes, revendo atitudes que em nada bonificam a sua posição, colaborando eficazmente no combate directo ao desemprego, sem causar traumas, aos espinhenses ansiosos por «conquistar» um posto de trabalho, neste país dito socialista...

A. L.

CÂMARA LOCAL «EM FÉRIAS»

Até ao próximo dia 31, a edilidade local vai estar «em férias». Com efeito, já na sexta-feira passada não houve a habitual reunião camarária e até ao final do mês corrente esse facto vai verificar-se. Os jornalistas e o «excelentíssimo público» vão sentir saudades...

PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO ACUSAM: «JOGO CLANDESTINO DESTRÓI JOVENS»

«As máquinas electrónicas do jogo do «poker» invadiram o país. Os resultados dessa necessidade do jogo são muitos e aqui está um dos exemplos: um funcionário da Câmara de Loulé, José Manuel dos Santos Guerreiro, de 22 anos, casado, pós termo à vida, atando uma corda ao pescoço, depois de, numa dessas máquinas do jogo de azar, ter perdido 42 contos, o total do subsídio de férias e o ordenado que recebera, juntos. O corpo foi ontem a enterrar no cemitério de Loulé.

«Deixou viúva, Maria Antonieta Guerreiro da Silva dos Santos, que se encontra em adiantado estado de gravidez e duas filhas com 3 e 2 anos. A família ficou sem um tostão para se alimentar e, a fim de minimizar esta situação, a secção de limpeza da autarquia está a proceder a uma subscrição pública que começou na Câmara e já está a decorrer por toda a vila».

dos para esta situação. No entanto, vão fechando os olhos às autênticas «mafiás» organizadas que estão por detrás da exploração do jogo clandestino e que vão auferindo receitas fabulosas com estas explorações ilegais.

«Apesar da época de crise que se atravessa, estão a criar-se legiões de viciados, desde humildes operários a modestos assalariados que desbaratam em poucos minutos os seus já magros ordenados no jogo clandestino e faltam em casa o dinheiro necessário para o pão dos filhos e as despesas do lar.

«A imprensa tem alertado devidamente a opinião pública para esta situação, desde os jornais diários aos órgãos da imprensa regional. As Associações de Pais e Encarregados de Educação têm chamado também a atenção do Ministério da Educação para os graves prejuí-

autoridades francesas, quando há poucos meses as máquinas de jogo foram proibidas em França, onde estavam a constituir autêntica praga».

«EM FRANÇA AS MÁQUINAS DE JOGO FORAM PROIBIDAS»

«Há alguns meses o «Diário de Lisboa», depois secundado por outros jornais, noticiava que o Governo francês, altamente preocupado com as nefastas consequências do funcionamento liberalizado das máquinas de jogo, as havia simplesmente proibido. Pois o que aconteceu é que muitas dessas máquinas proibidas tomaram o caminho de Portugal, entrando à candonga, sem pagar direitos, e passando a subverter a juventude e os trabalhadores portugueses, como

antes tinha acontecido com os franceses.

«Hoje o que acontece é que em cada minuto, em milhares de cidades, vilas e aldeias de Portugal, dezenas de jovens portugueses estão agarrados às máquinas ilegais que lhes sorvem as poupanças e apontam o caminho do crime, perante a passividade das autoridades, apesar de alertadas por toda a imprensa portuguesa que se tem feito eco desta tremenda ilegalidade. Essas autoridades não podem deixar de ser responsabilizadas perante a opinião pública, perante os pais e encarregados de educação dos jovens que se perdem nos meandros do jogo ilegal e, perante as pessoas conscientes deste país que reclamam, não a tomada de medidas especiais... mas apenas... o cumprimento da lei».



«Apesar da época de crise que se atravessa estão a criar-se legiões de viciados, desde humildes operários a modestos assalariados que desbaratam em poucos minutos, os seus magros ordenados no jogo clandestino... «Foto de J. Martins»

In «Diário de Notícias», de 27 de Junho de 1984.

Esta foi a notícia que serviu de «rastilho» a um grupo de pais e encarregados de educação de Algés, em Lisboa, para nos enviar, com pedido de publicação, o artigo que abaixo transcrevemos:

«Não obstante terem sido alertados para as graves consequências do jogo clandestino, entre as quais se conta, com carácter altamente preocupante, o aumento da criminalidade, as autoridades têm-se mantido impassíveis perante o alastrar do jogo clandestino, não cumprindo nem fazendo cumprir a lei.

«Os ministérios da Administração Interna e do Comércio e Turismo, que são os departamentos da tutela da actividade de jogo, os grupos parlamentares dos diversos partidos políticos, os comandos da GNR e PSP e a Inspeção-Geral de Jogos, têm sido, repetidamente, alerta-

zos que os jogos das máquinas clandestinas estão a causar à juventude escolar, que perde tempo de aulas nesses jogos e ali gasta o dinheiro que os pais confiam aos filhos para alimentação e compra de material escolar.

«Continuam, porém, sem ser tomadas medidas pelos ministérios responsáveis pelo sector, assumindo uma grave responsabilidade perante o país por essa grave omissão.

«As autoridades policiais não têm qualquer dificuldade em admitir que o aumento da criminalidade ultimamente verificada se deve principalmente ao jogo clandestino e à droga. Os viciados, a quem falta o dinheiro, dominados pela atracção do jogo, enveredam pelo assalto à mão armada, assaltos a casas e a automóveis e outros meios ilícitos de obtenção de dinheiro.

«Foi a essa conclusão que chegaram os criminalistas e as

DR. CARLOS PEREIRA

MÉDICO OFTALMOLOGISTA

POR MOTIVO DE FÉRIAS TEM O CONSULTÓRIO ENCERRADO DURANTE O MÊS DE AGOSTO

As marcações para Setembro poderão, desde já, fazer-se através do telf: 380458, todos os dias úteis das 14 às 19 horas

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472
ESPINHO

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313



INSTITUTO DE BELEZA

CARITA STELA

DIPLOMADA EM PARIS

ESTETICISTA — CABELEIREIRA — CALISTA — PEDICURA
MANICURA — DEPILAÇÃO A CERA

CERA ANTIALÉRGICA CARITA

CARITA STELA

Convida as suas estimadas clientes a visitar as suas novas instalações

Ambiente calmo e agradável

VISITE-NOS.

AVENIDA 8 N.º 1036 — ESPINHO
Telef. 721539

TURISMO À DERIVA NUM MAR DE BONANÇA (3)

□ AGOSTINHO ALMEIDA

Após a construção de novas unidades, Espinho além de poder emparceirar com outras congéneres que já possuíam 5 e 6 piscinas, também agora por cá já não se vêem «bichas» para adquirir o papelinho de ingresso. É só escolher, nomeadamente as características do tanque e pranchas, assim como a água da preferência, salgada ou doce.

Paralelamente com a ampliação das unidades de recreio náutico criaram-se já várias equipas de praticantes e as competições surgem com frequência. Já não era sem tempo que Espinho, como localidade à beira-mar «plantada», possuísse nadadores para defender o nome da sua terra.

A um nível um pouco mais elevado, surge-nos a Piscina Olímpica, onde se efectuam competições bastante interessantes, reunindo Espinho equipas de vários pontos do mundo, o mesmo surgindo a nível de outras modalidades, das quais destacamos os novos

«courts» de ténis, cujas bancadas estão sempre repletas de um público entusiasta de várias nacionalidades.

Desporto de alta competição, agora em Espinho, já não é novidade e ainda bem, uma vez que se notou imediatamente a expansão desusada das unidades hoteleiras e comércio em geral.

HOTÉIS E RESIDENCIAIS JÁ EXISTEM QUE SATISFAÇAM

Com o novo surto de progresso, impõe-se registar a progressão de novas residenciais, bem apetrechadas, estilos modernos, que vieram colmatar enormes brechas. Por outro lado, saliente-se de igual modo a abertura de pousadas e hotéis de várias estrelas, ao longo da faixa do litoral, inclusive na área do Golfe - Aero clube.

Se compararmos a presente época, com anteriores, em que era necessário recorrer, em certos dias, a unidades da cidade do Porto, para satisfazer as necessidades de uma afluência volumosa.

Desta vez, com a criação de unidades residenciais para todos os preços, quem ficou a perder foram os habituais alugadores de casas particulares que usavam e abusavam dos preços praticados (sem fiscalização) sendo um dos factores da fuga de banhistas que ao terem conhecimento das «cotações», assustavam-se e procuravam outras zonas.

HOSPITAIS E SERVIÇOS DE SAÚDE OPERACIONAIS

As obras de ampliação do Hospital de Espinho bem como a modernização de toda a gama de aparelhagens clínicas, a ampliação dos quadros

médicos, paramédicos e auxiliares, veio eliminar o preconceito que o hospital local vinha avolumando, no decorrer dos tempos. Já havia quem dissesse que não passava de um centro de saúde vulgar.

A reinstalação da antiga Casa de Saúde proporcionou aos serviços de saúde cidadãos, um novo hospital alternativo, sendo de salientar o bom serviço efectuado por ambas as unidades.

Finalmente, o Centro de Saúde e Posto Médico dos Serviços Médico-Sociais foram, finalmente, instalados em edifício novo, amplo, de características apropriadas, onde os doentes são atendidos pormenorizadamente por boas equipas médicas de clínica geral e de especialidades, facto quase inédito no nosso meio, destacando-se um serviço radiográfico especial, com boa aparelhagem.

Parece-nos que também neste aspecto de Saúde, Espinho volta a ter uma palavra a dar de dignificação de serviços. (continua)

III CONCURSO DE FOTOGRAFIA

O prazo de entrega de trabalhos, para o III Concurso de Fotografia, organizado pela Casa da Cultura da Juventude de Aveiro, terminará no próximo dia 28 de Setembro.

O concurso é promovido pelo cineclubes da Casa da Cultura e é destinado a jovens dos 15 aos 24 anos. É subordinado ao tema: «Artesanato, tradições e Costu-

mes». Aos três melhores trabalhos serão atribuídos prémios em material fotográfico no valor de 10, 7.500 e 5 mil escudos. Haverá ainda um prémio especial de 5 mil escudos, a atribuir ao melhor trabalho do distrito de Aveiro.

Os interessados deverão solicitar à Casa da Cultura da Juventude de Aveiro, sita na Avenida 25 de Abril, 24 r/chão - 3800 Aveiro.

AGENDA

TABELA DE MARÉS

Préa-mar - Quinta-feira, 04.53 e 17.57 □ sexta-feira, 06.13 e 18.29 □ sábado, 06.46 e 19.05 □ domingo, 07.26 e 19.53 □ segunda-feira, 08.23 e 21.04 □ terça-feira, 09.45 e 22.36 □ quarta-feira, 11.13 e 23.58.

Beira-mar - Quinta-feira, 11.12 e 23.35 □ sexta-feira, 11.48 □ sábado, 00.12 e 12.29 □ domingo, 00.56 e 13.20 □ segunda-feira, 01.52 e 14.30 □ terça-feira, 03.06 e 15.56 □ quarta-feira, 04.28 e 17.15.

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand (compra), 82\$30 e (venda) 88\$30 □ Marco, 51\$20 e 52\$30 □ Franco belga, 2\$36,8 e 2\$56,8 □ Cruzelro, \$04,6 e \$07,6 □ Dólar canadiano (notas de 1 e 2), 114\$70 e 116\$70 □ Dólar canadiano (notas maiores), 115\$20 e 117\$20 □ Peseta, \$86,5 e \$98,5 □ Dólar norte-americano (notas de 1 e 2), 149\$25 e 151\$25 □ Dólar norte-americano (notas maiores), 149\$75 e 151\$75 □ Franco francês, 16\$65 e 17\$35 □ Lira, \$07,6 e \$08,6 □ Libra inglesa, 196\$25 e 200\$25 □ Franco Suíço, 60\$85 e 61\$95 □ Bolívar, 9\$00 e 10\$00.

TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005; Bomb. V. Espinhenses, 720042; Hospital, 720327; Posto médico, 720664; PSP, 720038; GNR de Espinho, 720035; Táxis da Graciosa, 720010; Táxis do Largo da Câmara, 723167; Radiotáxis (Central), 720118; Repartição de Finanças, 720750; Câmara Municipal, 720020; Junta de Freguesia de Espinho, 724418; Serviços Municipalizados (Avarias), 720040; Cartório Notarial, 720348; Registo Civil e Predial, 720599; Tribunal da Comarca, 722351; Estação de Correios, 720339; «Defesa de Espinho», 721525.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D - Quinta-feira - «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, telefone 720092.

Sexta-feira - «Telxela», Centro Comercial «Solverde», Avenida 8, telefone 720352.

Sábado - «Santos», Rua, 19, n.º 263, telefone 720331.

Domingo - «Palva», Rua 19, n.º 319, telefone 720250.

Segunda-feira - «Higiene», Rua 19, n.º 393, telefone 720320.

Terça-feira - «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, telefone 720092.

Quarta-feira - «Telxela», Centro Comercial «Solverde», Avenida 8, telefone 720352.

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 - TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA - TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 84/85 acabada de sair, VIMURA, PARÉTA, PARATI, etc.

Grandes saldos em papel de parede.
- Orçamentos grátis -

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 - CORTEGAÇA

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 - ESPINHO

Telefone: 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA

NA LIMPEZA E TRATAMENTO

DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e secagem de roupa branca, couros e antilopes

SERVIÇO RÁPIDO

FONSECA

MODAS - TECIDOS

RUA 19, N.º 275 - Telefone 720413 - ESPINHO

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM CRÉDITO GRATUITO

RAICA

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 - Telef. 722896 - 4500 ESPINHO

RETRATOS DE ARTE

Fata Artis

Estúdios com montagem electrónica para fotografar crianças

Grande especialidade em reportagem de casamentos

Laboratório a cores com máquinas de alta precisão

Rua 19, n.º 287 - Telef. 722387

ESPINHO

VEJA TODOS OS DIAS NO LOCAL

T1 - T2 e T3 DÚPLEX

TODOS COM GARAGEM E ARRUMOS • DESDE 2950 C. ÓPTIMA CONSTRUÇÃO • ACABAMENTOS DE LUXO

VENDA DIRECTA DO CONSTRUTOR

Visite-nos na Rua 33 (junto ao Bairro Moderno, entre as Ruas 34 e 36). Telefone a qualquer hora: 398282.

LEGALIZAÇÃO AUTOMÓVEIS

AOS SENHORES EMIGRANTES

Tratamos de toda a documentação s/ intermediários

PEÇA INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS

DOPRESER, LDA.

PRACETA HINTZE RIBEIRO, 5 A-1.º

4450 LEÇA DA PALMEIRA

Manuel Pereira Fontes & Ca., Lda.

- FÁBRICA DE TAPEÇARIAS -
Importação - Exportação

Tapetes e carpetes manuais - Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».

Telex 22255 - Fontes-P

Telefs.: 721316/7/8

SILVALDE - ESPINHO

VENDE-SE CASA

RUA 4, N.º 803

— DEVOLUTA —

Ver no local

VENDEM-SE ANDARES

FRENTE AO PARQUE RUA 20

No melhor local da cidade c/ Garagem, 1.º e 2.º andares, esquerdo, c/ 3 quartos.

1 loja c/ frente para o parque e travessa da Rua 21.

2 andares na travessa da 21 e 23 c/ 3 e 4 quartos.

Trata: Ângelo Cardoso - telef. 720637

Serafim Ribeiro - telef. 721660

M. Salgueiro - telef. 723726

Avelino Gonçalves - telef. 72962 - Ovar

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS

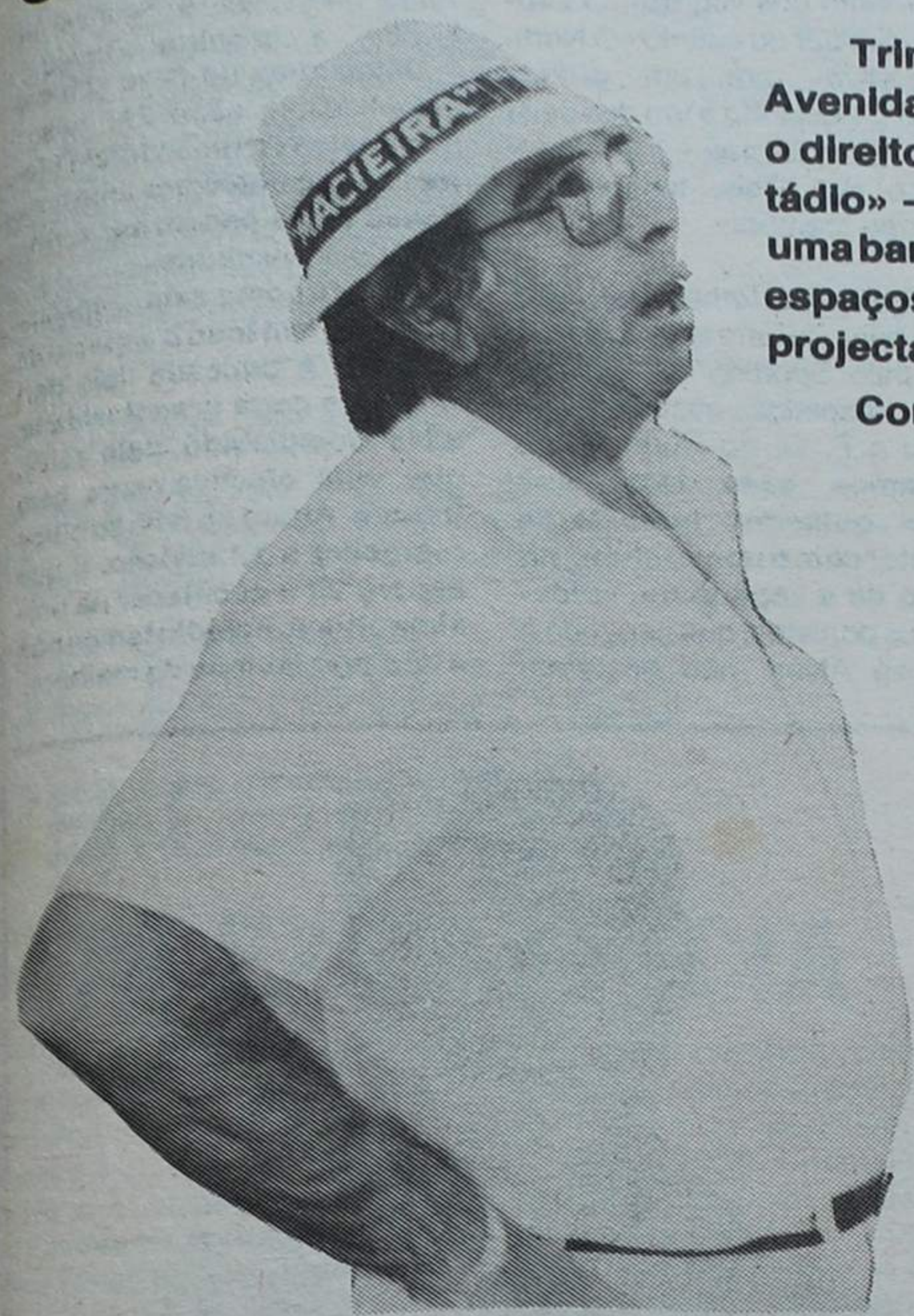
a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.

Servidas por transportes colectivos a todas as horas.

LOCAL PRIVILEGIADO

Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

CAMPO DA AVENIDA DEIXOU DE O SER...



Trinta anos depois, o Campo da Avenida (que a partir de agora terá todo o direito de exigir o tratamento de «Estádio» — porque o é, de facto), vai ter uma bancada condigna e bastante mais espaçosa em relação à que então fora projectada mas não construída.

Com efeito, por ocasião do 40.º

aniversário da fundação do clube, em 1954 foi tornada pública uma maqueta com a seguinte legenda: «Maqueta da futura bancada, que virá completar o nosso «Campo da Avenida» e que ficará a perpetuar o esforço despendido desde então».

Três dezenas de anos se passaram

sobre esse projecto. O Sporting de Espinho ascendeu ao escalão máximo do futebol português, participou nele em campeonatos alternados e é agora, quando volta a disputar a 2.ª Divisão, curiosamente em momento eufórico da sua vida, com a entrada de um milhar de novos associados, que a bancada fica (está) efectivamente de pé.

A BANCADA (E O RESTO) TRANSFORMAM-NO EM ESTÁDIO

□ ÁLVARO GRAÇA (TEXTOS) / JOSÉ MARTINS (FOTOS)

Como foi isso possível, é do domínio público: a Solverde, reconhecendo as necessidades do clube, os seus méritos e o que ele representa para a cidade como cartaz de propaganda, concedeu-lhe subsídio avultado com a finalidade de o Sporting de Espinho vir a enriquecer o «Avenida» com uma nova bancada.

A obra está praticamente concluída. Dão-se, agora, os últimos retoques, de modo a que no dia 19, data da sua inauguração solene, esteja tudo «au point».

UM PRESIDENTE DIFERENTE...

Fomos lá. Entrámos pela «porta de serviço». A outra, a que dá para a nova bancada, estava impedida. Um grupo de trabalhadores assentava paralelos num chão que antes (desde que existe

aquelas dias e dias de manhã à noite. É um presidente como eu nunca vi.

Já adivinharam que a mulher se referia a Américo Padrão, líder directivo do Sporting de Espinho. Fomos ao seu encontro, no seu regresso ao topo norte. Convidámo-lo a sentar-se num dos degraus da bancada descoberta do lado nascente. Acedeu amavelmente. Jornalista e dirigente ficaram voltados para a nova bancada, sem dúvida um bom cenário de fundo para a entrevista que procurávamos, incidindo especialmente a nossa conversa sobre o importante melhoramento a inaugurar.

Américo Padrão reconheceu que o «Avenida» passa a ser «um dos bons estádios do país». Para ele, para nós e decerto para toda a gente, que olhe para o problema com isenção e sem

bes da 1.ª Divisão. Américo Padrão foi mais longe, ao afirmar que «essas instalações são como as de qualquer outro clube da Europa e do Mundo».

E são. Podemos testemunhá-lo. Em certas cidades de Espanha, de França, da Inglaterra, da Bélgica, do Brasil e tantas outras cidades europeias e da América do Sul, não vemos muitos estádios como o que agora dispõe o Sporting de Espinho.

Pusemos ao presidente a hipótese de o clube vir um dia a mudar de instalações, mas ele logo retorquiu que as que existem «são óptimas, e a cidade tem outras carências que não se pode dar ao luxo de mudar de campo como quem muda de camisa».

Numa manifestação de reconhecimento sempre de louvar, Américo Padrão disse que «tivemos a felicidade de receber da Solverde, por intermédio do sr. Manuel Oliveira Violas, um campo de treinos, que vai aliviar o relvado do estádio e vai permitir às camadas jovens outra preparação».

Quisemos saber se a cidade havia colaborado nesta valorização do património do Sporting de Espinho. Américo Padrão respondeu que «não fora feito qualquer apeio à cidade, por recear que a administração da Solverde viesse a ficar melindrada com o nosso gesto». Mas logo adiantou que, se o tivesse feito, «a cidade não deixaria de corresponder».

MAIS DE 50.000 CONTOS!

Há trinta anos, como fora projectado, a obra realizada ficaria pela bagatela de alguns (poucos) milhares de contos. Hoje, os números subiram para cinquenta e tal mil. O presidente fixou-os nos 52.000 contos!

A lotação da nova bancada será de seis mil lugares aproximadamente. Nela haverá 34 camarotes para as entidades oficiais e para os associados que pretendam utilizá-los, comprando-os, obviamente. «Os preços são módicos». Há cativos para 1.000 pessoas. «Nesta primeira fase temos para 500. Na parte esquerda teremos outros 500, que serão construídos de seguida».

A lotação total será de 28.000 lugares, «mas num futuro que

espero não ser distante, o estádio ficará com 40.000 lugares».

Quando haverá jogos que façam encher o estádio? Contra o Sporting? Contra o Benfica? Contra o Porto? Acaso se justificará um estádio maior só porque haverá três ou quatro grandes jogos durante a época?

De resto, como comentou Américo Padrão, «a cidade tem 30.000 habitantes e as carências são muitas». Disse que o Governo e a própria Câmara terão a responsabilidade de atender essas carências.

ANTEPROJECTO REVOLUCIONÁRIO

A revelação é curiosa e vai provocar impacto no meio: existe um anteprojecto que vai ser apresentado ao Governo, relativo à construção de uma nova bancada sobre os passeios que la-deiam o estádio do lado nascente. Será então construído um edifício e um pavilhão ao lado do outro, além de uma bancada corrida no topo norte. Será a partir de

de» como os maiores. Tem um historial rico».

Falando, de novo, da bancada a inaugurar, revelou ter ele próprio metido nos cofres do clube entre 10 a 15.000 contos. «Qualquer empresa cobraria essa importância».

Américo Padrão chega diariamente ao estádio entre as 8 e as 8.30 da manhã, de lá saindo depois das 8 da noite. «Tenho-me dedicado efectivamente a isto, porque sabla das carências do clube. O Sporting de Espinho não tem dinheiro».

Vincou, no entanto, que «o clube não foi aos seus cofres buscar um centavo para gastar nas obras. Tudo o que tem sido feito, na bancada e pavilhão, é produto da minha habilidade e do meu suor também».

PRIMEIRO O HOMEM DEPOIS O ATLETA

O futebol em Espinho tem tradições muito honrosas e dignas. Salvo raríssimas excepções, o comportamento dos atletas não dá lugar a reparos, dentro da ci-

Para isso muito contribui a selecção feita com a devida antecipa-ção. Nem todos estão talhados para servirem o Sporting de Espinho, quer se trate de treinador, quer de jogadores. Como diria o presidente, «primeiro o homem e depois o atleta». As aquisições obedecem sempre a esses princípios. Também foi assim desta vez. Sobre os atletas escolhidos, naturalmente que o técnico foi achado. A última palavra foi sua, em termos técnicos, mas nos outros aspectos, a direcção teve, também, uma opinião decisiva. «Não houve um só jogador que não fosse analisado no seu comportamento moral. Só depois disso é que foi admitido».

Américo Padrão considera que o Sporting de Espinho dispõe de um plantel «bom demais» para a 2.ª Divisão. Segundo ele, «são todos jogadores credenciados no futebol português». Sobre os estrangeiros, disse tratar-se de «duas grandes aquisições. Dependem agora do treinador».

UM MILHAR DE NOVOS SÓCIOS

Não é vulgar o que se verifica presentemente em Espinho. Normalmente, quando uma equipa desce de divisão, os só-

Américo Padrão: «Ficaremos com instalações condignas para um clube de 1.ª Divisão»

o «Avenida») era de terra batida, portanto com todos os inconvenientes de Verão (poeira) e Inverno (lama). Assim, a «cara» (esse chão) vai dizer com a «caveta» (a nova bancada e o próprio Estádio).

No topo norte juntámo-nos anonimamente aos adeptos que já ali se encontravam — e eram muitos — a essa hora da manhã (pouco mais das nove). Vimos um homem alto, de boné branco na cabeça, de andar apressado, indo ao outro topo do recinto dar instruções a quem ali trabalhava.

No magote, uma mulher de condição humilde, bastante forte, que «falava por todos», sempre com o Sporting de Espinho na boca, comentava:

— Aquele «desgraçado» (o tal homem de boné branco) não dorme a pensar nisto. Passa

paixões doentias, «ficaremos com instalações condignas para um clube de 1.ª Divisão».

Acrescentou o presidente, que «se tivermos a felicidade de completar a bancada do lado sul, o campo da Avenida, hoje um verdadeiro estádio, passará a ter a segunda melhor bancada de todos os clubes existentes na região».

EVITAR MELINDRES

Pertenceu à Solverde o «milagre» do «Avenida». Fora essa empresa espinhense que através do subsídio concedido, permitiu ao Sporting de Espinho a resolução de um grave problema. A partir de agora não haverá mais lugar a manifestações especulativas. Os «tigres» dispõem, finalmente, de instalações à altura, que causam inveja a muitos clu-



então que o estádio ficará com lotação para os 40.000 lugares de que já falamos.

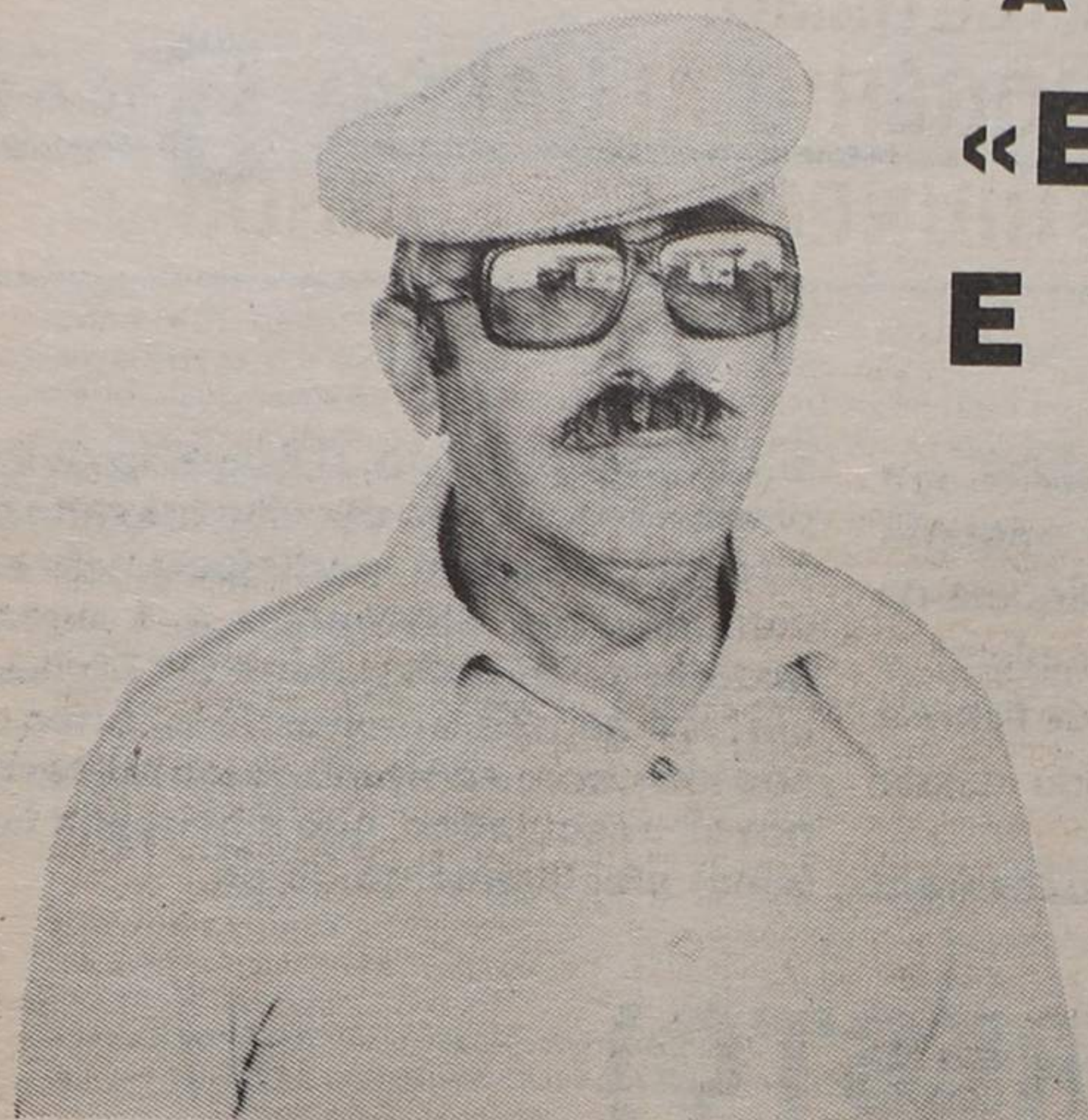
«Só espero — disse o presidente — que o Governo se lembre de nós, a exemplo do que tem feito a outros clubes considerados «grandes». O Sporting de Espinho não pode ser minimizado na sua grandeza e no seu prestígio. É tão «gran-

dade e fora dela. Aqui, quase se desconhece, na prática, a chamada «chicotada psicológica» relativamente aos treinadores. Existe o máximo respeito entre dirigentes e massa associativa. Esta nunca invadiu a área que àquela pertence, com imposições absurdas. O treinador é soberano. Põe e dispõe segundo o seu critério.

cios desinteressam-se, deixam de pagar as quotas e desertam. Alguns regressam um dia mais tarde — quando essa mesma equipa reage e recupera o lugar perdido. O fenómeno é quase universal.

Dai que se deva relevar o facto de o Sporting Clube de Espinho

(Continua na pág. seguinte)



A OPINIÃO DO SÓCIO 211: «ESTÁDIO TEMOS NÓS E NÃO PRECISAMOS DE MELHOR»

Ele, o sr. José Alves, já não se recorda há quantos anos é sócio do Sporting de Espinho. Sabe que é há muitos — talvez há trinta e cinco anos, talvez há quarenta.

É o sócio número 211. Quando completou 25 anos de fidelidade ao clube, recebeu um emblema de ouro, «de que muito me orgulho».

Naquela manhã, o sr. José Alves era uma das presenças anónimas no «Avenida». Olhava interessado para tudo aquilo.

Disse-nos que conhece os estádios da Luz e de Alvalade, os quais só ficarão a ganhar em tamanho ao do Sporting de Espinho. Mas logo acrescentou:

— Mas nós não precisamos de melhor. Esta bancada, mesmo como está, incompleta, dá-lhe um aspecto maravilhoso. Sinceramente não esperava que víssemos a ter o estádio que temos.

O sr. José Alves é do tempo em que o Sporting de Espinho jogava no campo da Feira, aqui ao pé de «Defesa de Espinho». Recordou que «era um campo vedado com cordas».

Esta mesma revelação foi feita por Alves Teixeira quando há anos colaborou na feitura de uma publicação comemorativa de um

aniversário dos «tigres». O saudoso director do extinto «O Norte Desportivo» era um grande amigo de Espinho e um dos seus filhos mais dilectos — o arq.º Jerónimo dos Reis, também de saudosa memória.

Recuando no tempo, o sr. José Alves falou de uma taça conquistada pelo Sporting de Espinho numa competição oficial em que entrou o F. C. do Porto. «Nós ganhamos essa taça, que «eles» quiseram mais tarde disputar com o nosso clube, no intuito de a «apanhar». «Eles» eram os portistas, que segundo o sr. José Alves, não gostaram

nada que fosse o Sporting de Espinho a conquistar o troféu. Detendo-se de novo sobre o «Avenida», o sócio 211 referiu que «estes terrenos foram oferecidos ao clube por uma condessa e não podem ser vendidos nem alienados».

«Agora como está — repetiu — o campo tem todo o aspecto de estádio. A bancada veio dar-lhe uma certa grandiosidade, aliás completado pela reiva, que está efectivamente bem tratada. Agora só falta ao clube regressar à 1.ª divisão, o que espero vir a acontecer na próxima época. Estádio temos nós e não precisamos de melhor».

ESTÁDIO DA AVENIDA

(Continuação da pág. anterior)

contar presentemente com mais um milhar de novos associados, relativamente à época anterior. Em vez das deserções, que seriam normais, surgiram novas adesões. Um «milagre» que surpreendeu o presidente e o deixou sensibilizado:

«Estou muito contente e muito feliz com a atitude dos espinhenses. Sinceramente não contava com tanto apolo moral, representado pela vinda de um milhar de novos associados, para além, claro, do contributo material que a sua presença vai proporcionar».

Faz depois um apelo:

«Espero que toda a massa associativa do Sporting de Espinho venha a respeitar os adversários e a nossa própria equipa. Teremos de dar provas do nosso desportivismo. Se o não fizermos, estaremos a pôr em causa a hospitalidade do clube e da cidade que dignamente representa».

Diria de seguida:

«A direcção do Sporting de Espinho está aberta a todas as críticas que queiram fazer à sua acção, mas no lugar próprio. Para isso, receberemos todas as terças-feiras, na sede, os associados que pretendam fazer os seus reparos ao nosso trabalho de dirigentes. Nós somos seus mandatários. Se não estiverem de acordo com a nossa orientação, poderão propor a nossa saída. Qualquer associado tem todo o direito de reclamar».

Américo Padrão repetiu os seus agradecimentos àqueles que têm contribuído para a angariação de novos sócios. Uns numa coisa, outros noutras, a verdade é que têm sido muitos a trabalhar para a estabilidade do clube, fazendo um esforço no sentido de o fazer regressar à 1.ª Divisão.

«ESPINHO-VIVA» AINDA NÃO MORREU, MAS...

Sabíamos da criação, em Caracas, aí por volta de 1973, do «Espinho-Viva», filial n.º 1 do

Sporting de Espinho, exclusivamente voltado para a benemerência. Aliás, quando das comemorações dos 60 anos do clube, em Novembro de 1974, deslocou-se expressamente a Portugal o que é agora presidente dos «tigres», Américo Fernandes Padrão, para dar conta dos propósitos dos amigos do Espinho, na Venezuela, em ajudar o clube em termos financeiros. Nessa altura, Américo Padrão foi portador de um cheque no valor de 1.300 dólares, que entregou ao presidente de então, Dr. José Manuel Gomes de Almeida.

Agora que entrevistamos Américo Padrão, falamos-lhe no «Espinho-Viva», tentando saber algo da existência e da acção dessa colectividade formada por espinhenses na pátria de Simon Bolívar.

O presidente recordou ter sido ele o fundador do «Espinho-Viva», juntamente «com um grupo de amigos cá da terra e das redondezas».

Referiu que não foi apenas o Sporting de Espinho a beneficiar da acção da sua filial n.º 1, mas também outras instituições portuguesas e venezuelanas. «Para os retornados de África contribuímos com 2.000 contos. Adquirimos, ainda, cadeiras de rodas para deficientes, allmentos e vários outros artigos de necessidade».

Reconheceu Américo Padrão que, com o seu regresso, a actividade do «Espinho-Viva» diminuiu bastante. As pessoas esmoreceram no seu entusiasmo inicial e deixaram de dar vida à colectividade.

Como se sabe, Américo Padrão regressou definitivamente a Portugal. É hoje para Espinho-cidade e para Espinho-clube uma figura de proa, pelo prestígio de que disfruta e pelo esforço que desenvolve nas tarefas que voluntariamente assumiu, sem outro objectivo que não seja servir. A expressão «desgraçado» usada pela mulher do povo, para definir o seu espírito de sacrifício, representa, sem dúvida, uma expressiva homenagem.

FALA A S.^{RA} ROSÁRIO — A LAVADEIRA:

«QUE RICA BANCADA»

«Ó Rosário! Rosário! Onde está a sr.ª Rosário?»

Era o presidente à procura da lavadeira do Sporting de Espinho. Quisemos falar-lhe. Nós e Américo Padrão fomos à sua procura. Maria do Rosário Dias da Fonseca estava lá longe, no alto da nova bancada, curvada, a trabalhar. Não ouvira o chamamento do presidente.

Fomos ao seu encontro. É uma figura curiosa. Popular. Pau paña toda a colher.

Está no clube há oito anos. É espinhense por dentro e por fora. Os filhos e o Sporting de Espinho são os seus grandes amores. «Morro por isto» — confessa ao repórter quando este lhe pergunta se espera continuar por mais anos ligada ao clube.

Diz que «não gostaria de sair mais daqui. E não sairemos. O Sporting de Espinho tem o estádio de que carecia. Não precisa de melhor. É grande e é

bonito. Que rica bancada ele tem!»

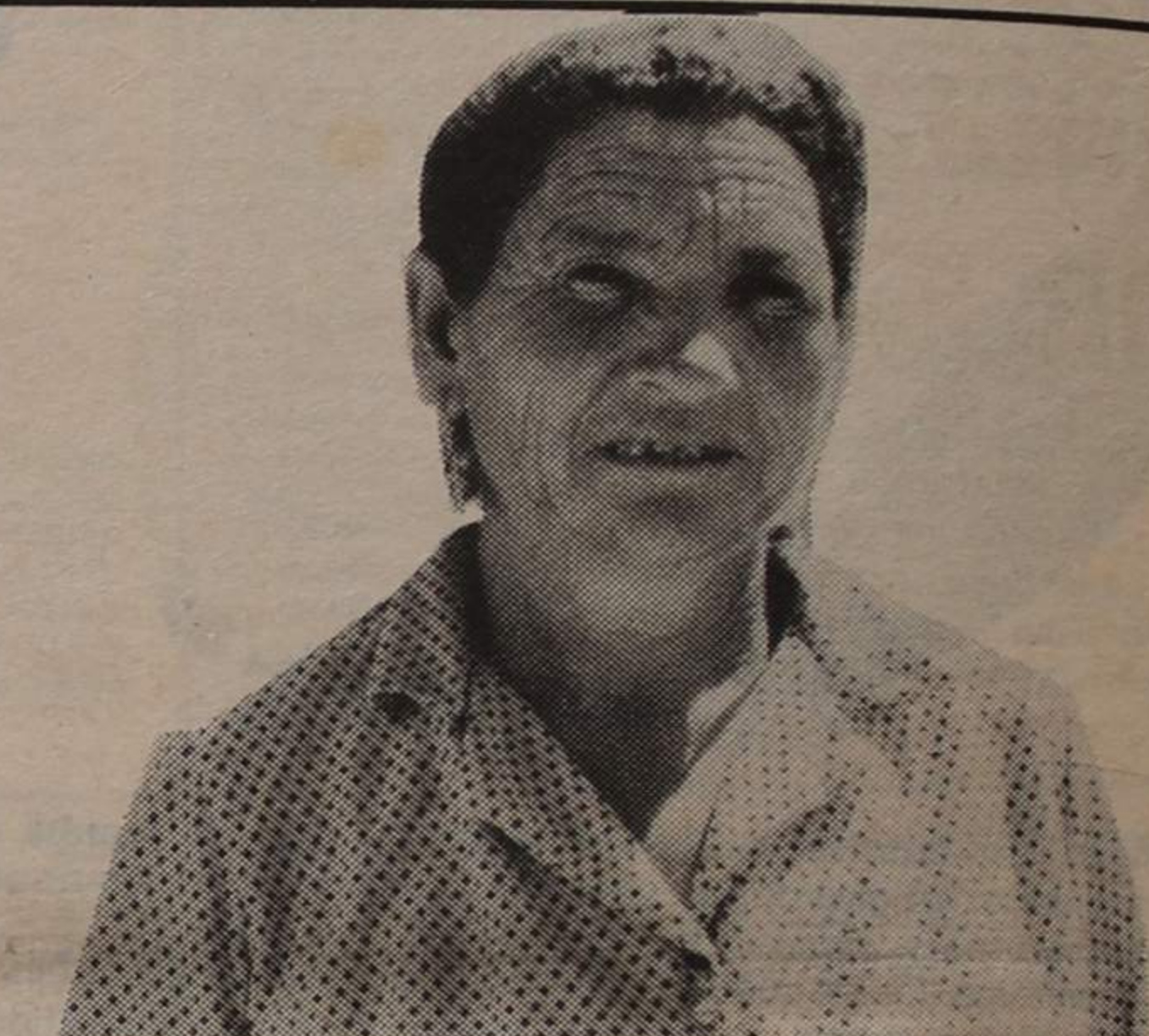
A sr.ª Rosário admira muito o presidente Américo Padrão. A ele se deve este desenvolvimento. A ele e a muitos dos seus amigos. Lamentou que o clube não seja ajudado como têm sido outros clubes da sua igualha.

Ela está esperançadíssima na subida à 1.ª divisão. «Deus me livre se isso não acontece. Morreremos todos de desgosto».

Recordou tempos passados ali no «Avenida». Lembra-se, por exemplo, da visita feita há anos pela equipa do Leixões, em ambiente festivo. A então vila de Espinho engalanou-se.

«A Câmara Municipal havia-nos oferecido uns cobertores, que nós transformamos em bandeiras para receber o Leixões. Foi, para mim, uma festa memorável».

Sobre a sua actividade de la-



vadeira, a sr.ª Rosário diz que tem sempre muito que fazer. Não se recorda qual o número, mesmo aproximado, de equipamentos que tem para lavar. «Sel que são muitos. É para toda esta gente que joga no Espinho».

De Inverno os problemas são naturalmente maiores. No entanto, «como dispomos de uma estufa, acabamos por resolver todos os problemas. Nunca os

jogadores ficaram sem camisolas ou calções».

Aqui está o depoimento breve de uma figura anónima do clube, mas de influência na actividade dos seus atletas, quer se trate de futebol, quer de outras modalidades.

Enquanto as equipas jogam apenas aos sábados e domingos, ela a sr.ª Rosário, lavadeira do clube, tem de «jogar» durante toda a semana...

Um programa em cheio MORTEIROS E BALÕES ANTECEDEM UM GRANDE JOGO

A Inauguração conjunta da nova bancada do Estádio da Avenida e do «Ginásio Manuel Violas» vai ficar assinalada com um programa de circunstância, mas sem deixar de corresponder à grandiosidade do acto, à dignidade e ao prestígio do Sporting Clube de Espinho.

Assim, pelas 10 horas da manhã de domingo, ouvir-se-á o troar de morteiros, ao mesmo tempo que a fanfara dos Bombeiros Voluntários de Espinho percorrerá as ruas da cidade em exibição tão do agrado das gentes espinhenses. Colaborará, ainda, a Tuna de Anta.

Um dos grandes momentos será a Inauguração da nova bancada, pelas 12 horas, para cuja cerimónia foram convidados membros do Governo e os presidentes de todos os clubes das 1.ª e 2.ª divisões, assim como alguns da 3.ª divisão e representantes de clubes regionais, com os quais o Sporting de Espinho mantém relações de boa amizade.

A entrada no estádio pelo lado nascente (de acesso à nova bancada), será inaugurado um obelisco de homenagem à Solveide e ao presidente do seu conselho de ad-

ministração, comendador Manuel Violas. Uma placa será também descerrada no ginásio, com uma inscrição alusiva ao acto.

Depois do almoço oferecido aos convidados, terá lugar o programa desportivo, que inclui um desfile de todas as secções amadoras do Sporting de Espinho, durante o qual será especialmente distinguida a secção de voleibol com a entrega simbólica à direcção do clube, da Taça de Portugal, conquistada pelos voleibolistas espinhenses. Será, também, prestada homenagem ao atleta júnior dos «tigres», grande esperança do atletismo nacional, António Natário, assim como ao Olímpico António Leitão que, em Los Angeles, conquistou uma medalha de bronze. O espinhense, hoje ao serviço do Benfica, receberá da direcção do Sporting de Espinho um emblema em brilhantes, no valor de alguns milhares de escudos. Será igualmente distinguido o seu técnico, prof. Jorge Ramiro.

O programa inclui, ainda, uma largada de pombos e de balões, além de um desfile de ginastas de palmo e melo. Haverá, também, um jogo de futebol entre os juvenis do

F. C. do Porto e do Sporting de Espinho.

O jogo de fundo será pelas 17.30, entre portistas e «tigres». Ambos os clubes se apresentarão na sua máxima força.

Todos estes pormenores relativos à cerimónia de inauguração da nova bancada do Estádio da Avenida, foram fornecidos à imprensa na tarde de segunda-feira pelos dirigentes do Sporting de Espinho, durante uma recepção dispensada aos jornalistas, que terminou com um jantar num restaurante cittadino.

Presentes, entre outros, o presidente da direcção, Américo Padrão; Rolando de Sousa, vice-presidente para as actividades profissionais; Fernando Costa, chefe do departamento de futebol; Orlando Macedo, seu adjunto; Napoleão Guerra, secretário-geral; José Amorim, também director; os membros da comissão da bancada, J. Almeida e João Barbosa; Carlos Ribas, em representação da direcção do F. C. do Porto, assim como o prof. Hernâni Gonçalves, técnico de futebol do Sporting de Espinho.

Os jornalistas visitaram demoradamente as instalações a inaugurar,

ac mesmo tempo que eram elucidados sobre todos os pormenores relativos ao estádio, às bancadas e ao ginásio. Assim, numa segunda fase a iniciar brevemente, haverá espaço para mais dez camarotes e 2.500 pessoas. Construir-se-á, ainda, um camarote para a imprensa e balneários para a equipa visitante.

No «Ginásio Manuel Violas» passarão a preparar-se milúdos entre os 4 e os 12 anos, num total de 600 crianças por mês. Durante esse período o clube poupará alguns milhares de escudos, que vinha despendendo com a utilização de salões particulares e de bombelos. Também nesse aspecto, os jovens atletas do Sporting de Espinho passarão a dispor de «casa» própria.

A nova bancada, numa extensão de trinta metros, ficará por 15.000 contos, considerando que o clube dispõe de material que haveria sido adquirido para a bancada concluída.

Serão demolidas duas casas situadas nas traseiras da bancada e que constituem um estorvo à construção da mesma. Essa demolição está por poucas horas. Os edifícios ficaram ao clube por 3.200 contos.

Nas palavras que proferiu, o presidente Américo Padrão sublinhou a ajuda da Solveide e do comendador Manuel Violas, ao Sporting de Espinho. «Sem essa ajuda, não nos era possível ter chegado onde chegámos» — disse o presidente, em manifestação de reconhecimento, àquela empresa e ao seu líder.

ESPINHENSE NO «PODIUM» DOS JOGOS OLÍMPICOS

O espinhense António Leitão, atleta do S.L. Benfica, conseguiu subir ao «podium» do Estádio Olímpico de Los Angeles, para receber com todo o mérito, a medalha respeitante ao terceiro posto: a de bronze, na final dos cinco mil metros. Este atleta, que conta apenas 24 anos, nasceu em 22 de Julho de 1960. Com esta medalha, António Leitão conseguiu a sua segunda de bronze. A primeira foi conquistada em 1979 na Polónia (Bydgoszcz), onde se realizava o V Campeonato Europeu de Juniores.

No final da sua prova, apenas ficaram à frente do espinhense, o Inglês Stephan Bring e o belga Eddy de Paw. O tempo de Leitão foi, na altura, 13. 54,9s, portanto, excelente e que passava a ser o seu novo recorde nacional de juniores. Na prova deste ano em Los Angeles, ficaram à frente de António Leitão o marroquino Sald Aquito (13.05.59) e o suíço Markkus Ryffel (13.07.54). O espinhense fez o tempo de 13.09.20 minutos.



FUTEBOL POPULAR: ASSOCIAÇÃO DE ESMOJÃES VENCEDORA POR EXCELÊNCIA

A Associação Desportiva de Esmojães ao trinar no Campo do Rio Largo, na derradeira jornada, chamou a si, brilhantemente, o triunfo no «I Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho». Foram trinta rondas de futebol, emoção, indisciplina (alguma) e desportivismo, já que o torneio chegou ao fim, quando muitos previam que tal não pudesse ter vindo a acontecer. Se a vitória na prova coube ou não à melhor equipa, isso não poderemos ajuizar, pois quanto a nós pareceu-nos que tanto o

Cantinho da Rambóia, como a Quinta de Paramos e mesmo os Leões Bairristas, poderiam ter chegado ao título. Uma coisa é certa, os esmojaezenses foram o «onze» mais regular e souberam aproveitar o magro ponto de vantagem sobre a equipa que era o candidato número um ao triunfo: o Cantinho da Rambóia. Recordemos que foi esta colectividade que teve a ideia de pôr em marcha uma prova inédita como esta e o 2.º lugar é um justo prémio por tudo o que fizeram.

RESULTADOS - 30.ª Jornada

Águias de anta - Silvaldinho 3-0
Magos de anta - Idanha 3-5
Académico - Cantinho Rambóia 1-2



Leões - Águias de Paramos 2-0
Sp. de Esmojães - Império 5-2
Ronda - Quinta de Paramos 1-4
Belenenses - Guetim 2-2
Rio Largo - Ass. Esmojães . 2-4

29.ª Jornada
Idanha - Águias de Anta 1-1
Guetim - Académico 2-2
Silvaldinho - Sp. de Esmojães 0-3

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.	V.	E.	D.	F-C.	P.
1.º - Associação de Esmojães	30	18	10	2	77-36	46
2.º - Cantinho da Rambóia	30	17	11	2	61-35	45
3.º - Quinta de Paramos	30	17	10	3	62-28	44
4.º - Leões Bairristas	30	17	8	5	66-27	42
5.º - Rio Largo	30	16	4	10	50-45	36
6.º - Magos de Anta	30	15	5	10	64-56	35
7.º - Idanha	30	11	12	7	59-40	34
8.º - Sp. de Esmojães	30	12	8	10	60-48	32
9.º - Águias de Anta	30	12	6	12	43-38	30
10.º - Império de Anta	30	8	11	11	41-44	27
11.º - Académico de Espinho	30	12	3	15	56-61	27
12.º - Ronda	30	9	6	15	44-65	24
13.º - Belenenses	30	5	7	18	47-69	17
14.º - Guetim	30	6	5	19	39-59	17
15.º - Silvaldinho	30	4	5	21	28-76	13
16.º - Águias de Paramos	30	2	7	21	38-102	11

ENTRA & SAI ENTRA & SAI

URUGUAIO LAROSSE ASSINOU PELO SCE

O jogador uruguaio Carlos Larosse, de características avançadas, assinou na passada semana pelo Sporting de Espinho, um contrato por uma época.

Este jogador esteve à experiência no F.C. Porto, não tendo tido a sorte desejada. Assim, resolveu envergar a camisola alvi-negra.

PETERS PODERÁ VIR

O outro estrangeiro, Peters, que na época transacta rubricou boas exhibições no SCE, poderá ficar, ao contrário do que tem sido noticiado.

A isto se deve a ida de um dirigente espinhense à Holanda, para conseguir trazer o jogador.

Em Anta

O «Defesa de Espinho» vende-se nos seguintes locais: Café Central (Altos Céus); Café Idanha (Largo da Idanha); Café Miguel e Café Mirone (Largo da Idanha).



O holandês Peters, que foi dado como provável numa equipa do seu país, poderá ainda regressar (de braços abertos) ao Sporting de Espinho

ATLETISMO: ROGÉRIO ALUAI TRIUNFOU EM FORNOS

Atletas do Clube Académico de Espinho e do Conselho Desportivo de Silvalde participaram no passado domingo nas provas pedestres que a Juventude Unida de Fornos organizou. A competição decorreu nas artérias daquela freguesia feirense e decorreu muito bem no capítulo organizativo tendo espinhenses e silvaldenses tido comportamento meritório nos escalões em que concorreram, como se pode verificar nas posições alcançadas:

Escalão A (prova mista) - 2.º Heider Freitas (CD Silvalde). Escalão B - 2.º Deolinda Oliveira (Académico). Escalão D - 2.º Anabela Brito (CD Silvalde); 9.º Paula Moreira (CD Silvalde); 10.º Natália Brito (CD Silvalde); 20.º Ana Moreira (CD Silvalde); e 26.º Paula Valente (Académico). Por equipas: 1.º CD Silvalde.

Escalão G - 2.º Gracinda Azevedo (Académico); 3.º Isabel Teixeira (Académico); 6.º Mónica Pereira (Académico); 9.º Chana Pinto (Académico); e 10.º Emília Loureiro (CD Silvalde). Por equipas: 1.º Académico de Espinho. Escalão C - 2.º Manuel Oliveira (Académico); 5.º António Faustino (Académico); 12.º Manuel Teixeira (Académico) e 21.º José Manuel (Académico). Por equipas: 2.º Académico de Espinho.

Escalão E - 2.º Jorge Azevedo (Académico); 3.º Jorge Teixeira (Académico); 12.º Manuel Freitas (CD Silvalde); e 13.º Vítor Manuel (Académico). Por equipas: 2.º Académico de Espinho.

Escalão - 6.º Francisco Azevedo (Académico); 9.º José Álvaro (Académico); 14.º António Carvalho (CD Silvalde); 20.º Agostinho Azevedo (Académico); 21.º Jorge Monteiro (Académico); 22.º Justino Mendes (CD Silvalde); 35.º António Joaquim (Académico); 38.º Rui Loureiro (CD Silvalde). Por equipas: 2.º Académico de Espinho.

Escalão Seniores - 7.º António Silva (Académico); 11.º João Carvalho (CD Silvalde); 13.º Joaquim Azevedo (Académico); 16.º José Carvalho (CD Silvalde); 17.º Laurentino Gomes (CD Silvalde); e 26.º Albino Mendes (Académico). Por equipas: 3.º CD Silvalde, 44 pontos; 4.º Académico de Espinho, 46.

Escalão Veteranos - 1.º Rogério Aluai (Talhos António Dias); 2.º José Gomes (Talhos António Dias); 5.º Francisco Areias (Talhos António Dias); 11.º Artur Faustino (Académico). Por equipas: 1.º Talhos António Dias, 8 pontos.

A equipa de veteranos dos Talhos António Dias tinha já vencido por equipas no 3.º Grande Prémio da J.A. Mozelense, com as seguintes posições individuais: 3.º Rogério Aluai; 7.º José Gomes; 13.º Francisco Areias; 31.º Américo Arruda.

COISAS & LOISAS

1 - Afinal, o Fernando Mamede é bom ou não é bom? Ele não presta quando não consegue uma medalha, mesmo que seja de bronze? Parece que é isso que os adeptos(?) do atletismo pensam! Devido a problemas psicológicos, Mamede não conseguiu o que todos os Portugueses desejavam. E depois?

2 - Também pelos lados de França, o português Fernando Chalana não se está a dar muito bem com os dirigentes, treinadores e outros senhores do Bordéus. Será que ele não se poderá lesionar? Porque terá sido que o treinador francês não pôs Giresse e Lacombe a jogar na final da taça?

3 - Os atletas do Chade presentes nas Olimpíadas de Los Angeles ficaram esputefactos com a quantidade de comida que, diariamente, se esbanja na aldeia olímpica e um pouco por toda a parte pela cidade californiana. Ter-se-ão mesmo lamentado em conferência de Imprensa, explicando que no seu país se passa fome.

Perguntamos nós agora: Se se passa fome no Chade, porque foram eles aos Jogos Olímpicos?

FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS LUSO-CELULÓIDE

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 - TELEFONE 722193

ESPINHO

Casa do Retornado

- DE -

ANTÓNIO MAGALHÃES

REABRIU completamente remodelada COM SERVIÇO DE RESTAURANTE E MARISCOS

ESPECIALIDADES DA CASA:

ARROZ DE MARISCO
BACALHAU À LIBERDADE
COZIDO À PORTUGUESA
TRIPAS À MODA DO PORTO
CABRITO ASSADO
CHISPE À TRANSMONTANA

SERVIÇO À LISTA

VISITE a Casa do Retornado

Rua 23, n.º 22 (Junto à Esplanada 2) - Telef. 722580
ESPINHO

BREVES

SP. ESPINHO-PORTO Domingo à tarde

Domingo já há futebol. Será a apresentação do Sporting Clube de Espinho frente ao Futebol Clube do Porto, comandado por Artur Jorge. O jogo está marcado para as 17h30 e a antecedê-lo será inaugurada a nova bancada do Estádio da Avenida, como em reportagem, nesta edição, relatamos por menorizadamente.

SORTEIO DA SEGUNDA SERÁ AMANHÃ CONHECIDO

O sorteio do Campeonato Nacional da II Divisão será efectuado amanhã, sexta-feira, dia 17, nas instalações do Hotel Fénix, em Lisboa. Para nós espinhenses, desejamos uma estrelinha de sorte que proteja uns e não abranje outros, nesta coisa de sorteios.

CÂMARA DE ESPINHO «MELHOR» QUE A DE FAMILIÇÃO

Um jogo da primeira mão da final do Campeonato Intermunicipais, a Câmara Municipal de Espinho venceu em Famicção a sua congénere local, por três bolas a uma. Ao intervalo já ganhávamos por uma bola a zero e os tentos foram obtidos por Joaquim Carapuço (2) e Nelinho (1). O jogo da 2.ª mão deverá ser disputado no próximo dia 21 em Espinho ou Nogueira da Regedoura.

CASINO SOLVERDE ESPINHO



SESSÕES DIÁRIAS

Hoje às 21.30 h
LAÇOS DE TERNURA - M/16 anos
De 17 a 23
BLADE RUNNER - PERIGO IMINENTE
I.M./13 anos
Sexta-feira, dia 17, às 23.45 h
VESTIDA PARA MATAR - N.A.M./18 anos
Sábado, dia 18, às 23.45 h
VINGANÇA FORÇADA - N.A.M./18 anos
Domingo, às 11 - Manhã Infantil
SUPER-TOTO - Todos

SP. DE ESPINHO:

O QUE OS REFORÇOS NOS DISSERAM...

Numa ida ao Estádio da Avenida, tivemos oportunidade de falar com os oito novos reforços, que, com os restantes atletas, seguem o esquema de preparação traçado pelo treinador, neste início de temporada. De uma assentada só, ouvimo-los um a um:

RUI: «Vim para o Sporting de Espinho para conquistar a titularidade e, porque quero ajudar o meu clube a subir de divisão. À primeira vista, o «plantel» do SCE, esta época, parece ser bom. Penso que a nossa equipa será uma das favoritas. As equipas que nos podem fazer frente são o Chaves, Paços de Ferreira e Leixões».

JOSÉ FERNANDES: «A minha mudança foi devida às melhores condições que o Sporting de Espinho me ofereceu. Penso que o clube tem equipa para conseguir subir à I divisão. As equipas que o SCE precisa de ter em conta, são principalmente, o Paços de Ferreira, Chaves e Leixões».

DARIO: «A minha vinda deve-se ao facto do Sp. de Espinho ser um clube com pretensões de subida, e de me dar uma maior segurança. No que respeita ao «plantel», pelo que conheço dos jogadores, acho que é o se pode arranjar e, nesse aspecto, os dirigentes estão de parabéns. Não temo nenhuma equipa em especial

mas, tenho medo de todas já que as respeito. Estou com esperança de subir».

OLIVEIRA: «O SCE deu-me maiores possibilidades do que o Villanovense e aproveitei. Espero conseguir a titularidade, embora saiba que isso, vou ter de dar o meu máximo. Penso que a equipa vai cumprir com o objetivo, já que há bons profissionais jogadores. As equipas que nos podem fazer frente são o Chaves, Famicção e o Leixões. É lógico que poderá aparecer alguma equipa sensação».

TEIXEIRA: «Assinei pelo Espinho porque gostava de representar um clube bom para o meu futuro. O SCE reúne todas as condições para isso. Acredito na subida de divisão, pois possuímos um bom lote de jogadores. Vou trabalhar com humildade para ser titular, pois tenho qualidade».

ELISEU: «Acho que o Sp. de Espinho é um clube que tem bastantes condições e por isso a equipa vai fazer um bom campeonato, para regressar à I divisão. Em princípio vim para tentar a titularidade e o futebol é assim mesmo: poderemos estar hoje a jogar e amanhã no banco dos suplentes. Acredito na subida, mas há que ter em conta o Chaves, Paços de Ferreira e Leixões».

N'HABOLA: «Vim para Espinho porque além de melhores condições

que o Rio Ave me proporcionava, também foi uma aposta que fiz, aposta essa que é a subida de divisão, um aliciente a ter sempre em conta. Estou esperançado em fazer uma boa época. Para isso será necessário muito trabalho e sorte. Esta tem-me acompanhado em termos de jogo - jogado, já que em termos de contrato nem sempre.

Fiz boas épocas e maus contratos. Acredito que vamos subir, mas temos equipas com muito valor, como o Chaves, Feigueiras, Famicção e Tir-sense».

FREITAS: «Estou no Espinho porque acabei o contrato com o Portimonense e depois porque a minha vida é feita no norte, já que resido com a família no Porto. Vou lutar para ser titular, pois há mais jogadores a lutar pelo mesmo. A idade (37 anos) não me assusta, pois se visse que não podia, não me meteria nesta aventura. Quanto a favoritos à subida são todos. Dizer quem vai subir é difícil. Vamos é ter de lutar, com o pensamento em ganhar os jogos e toda a malta é dessa opinião».

Nada mais disseram os novos reforços, todos eles confiantes em triunfar e ajudar o Sp. de Espinho a regressar ao lugar que bem lhe pertence: a I divisão.

INFLAÇÃO TAMBÉM CHEGA AO FUTEBOL BILHETES MAIS CAROS NA ÉPOCA 1984/85

O senhor espectador que não é sócio ou então se o é e se irá deslocar para ver jogos fora do campo do seu clube, irá pagar mais pelo ingresso nos campos

onde se efectuarem jogos do «Nacional» da II Divisão.

Os preços foram relativamente alterados e para que possa saber

quanto vai pagar, antes de ir à bola, aqui lhe deixamos o quadro da tabela geral, com os preços aplicados: normal, médio e máximo.

LUGARES	PREÇO NORMAL	PREÇO INTERMÉDIO	PREÇO MÁXIMO
Geral	70\$00	100\$00	160\$00
Superior	100\$00	160\$00	220\$00
Superior Central	120\$00	180\$00	250\$00
Bancada Lateral	140\$00	220\$00	300\$00
Bancada Central	180\$00	260\$00	400\$00
Camarote (Senhas)	180\$00	260\$00	400\$00



ESMORIZTUR

RESTAURANTE - SNACK-BAR
MARISQUEIRA - SALÃO DE CHÁ
CAFÉ - SALÃO PARA BANQUETES

ABERTO TODOS OS DIAS

ATÉ ÀS 2 H DA MADRUGADA

Visite-nos e apreciará o nosso excelente serviço de hotelaria.

- MARISCOS SEMPRE FRESCOS

AVENIDA DA PRAIA - ESMORIZ
TELEF. 72995

ANDARES EM ESPINHO

FINANCIAMENTO GARANTIDO

PRONTOS A HABITAR
NA PRACETA DO LICEU
ÚLTIMOS ANDARES PARA VENDA
ESQUINA DAS RUAS 16 E 35
HABITAÇÕES COM GARAGEM
ARRUMOS NA CAVE
ESTABELECIMENTOS

VISITAS NO LOCAL.
DAS: 14 às 18h 00
SABADOS E DOMINGOS
Telefone
723530 - ESPINHO

EMPREITEIRO:



RUA CAPITÃO POMBEIRO, 161

COMERCIALIZAÇÃO:

PREGESTE, LDA.

TELEF. 4944 03/97 - PORTO

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 31, referente a 26 de Agosto de 1984. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

1. Vizela-Benfica 2
2. Porto-Rio Ave 1
3. Sporting-Gulmarães .. 1
4. Braga-Boavista X
5. Belenenses-Setúbal .. 1
6. Penafiel-Académica .. X
7. Varzim-Farense 1
8. Portimonense-Saiguelr. 1
9. Arsenal-Chelsea 1
10. Everton-Tottenham X
11. Norwich-Liverpool 2
12. Sheffield-Nottingham . 2
13. Sunderland-Southampton . 1

CONCURSO «1, 2, 3»
(INSCRIÇÃO)

MAGOS F. C.

MAGOS FC
Souto - Anta - Espinho
Recorte e envie preenchido para:

NOME:
MORADA:
DATA DE NASCIMENTO:
TELEFONE:
PROFISSÃO:
NOME:
MORADA:
DATA DE NASCIMENTO:
TELEFONE:
PROFISSÃO:

PSD LOCAL CONGRATULA-SE COM ANTÓNIO LEITÃO

Da Comissão Política do PSD, de Espinho, recebemos, com pedido de publicação, o seguinte comunicado:
«Na reunião ordinária da Comissão Política do PSD, realizada em 13 do corrente, foi aprovado, por unanimidade, um voto de congratulação pela conquista da medalha de bronze, na final dos 5 mil metros dos Jogos Olímpicos de Los Angeles, pelo seu militante e companheiro António Carlos Carvalho Nogueira Leitão. Na mesma reunião foi decidido, também por unanimidade, prestar-lhe oportunamente a justa homenagem a que indiscutivelmente tem direito».

VACINA CONTRA A RUBÉOLA

«O melhor pé-de-meia que posso legar aos meus filhos é a saúde» — dizia com razão um pai sábio.
Na verdade, a saúde é um tesouro a merecer todo o cuidado. Um deles, que já ninguém ignora, é a vacinação, uma das melhores defesas contra certas doenças. Agora em Portugal, temos mais uma vacina: a contra a rubéola.

A rubéola é uma doença benigna causada por um vírus, o qual se transmite pelas gotas de saliva quando as pessoas falam, tosse ou espirram.

A doença manifesta-se por borbulhagem na pele, mal-estar, febre ligeira e aumento de glânglios (caroços) atrás das orelhas e do pescoço. A rubéola pode causar problemas sérios. Basta que atinja uma mulher nos três primeiros meses de gravidez, para poder provocar, no filho que irá nascer, cegueira, surdez, atraso mental, dificuldades motoras ou problemas cardíacos.

Quanto à vacinação, importa saber que as grávidas não devem vacinar-se e que as mulheres que se vacinam devem evitar a gravidez nos três meses seguintes.

A idade mais recomendada para a vacinação contra a rubéola é entre os 11 e os 13 anos. Todas as raparigas devem fazê-la, para prevenir o futuro, quando um dia forem mães. E como só se tem rubéola uma vez na vida, ao vacinarem-se ficam protegidas para sempre.

Não hesite em vacinar as suas filhas, dirigindo-se ao posto ou Centro de Saúde mais próximo onde a vacinação é gratuita. Uma simples injeção é suficiente para garantir uma futura gravidez mais tranquila sem ameaça da rubéola.

Nesse momento, a Direcção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários está a promover uma campanha de vacinação contra a rubéola, até Novembro próximo. A partir daí, a vacina passa a ser feita de forma vulgar como as restantes que integram o Plano Nacional de Vacinação.

Leia
assine
divulgue
«Defesa
de Espinho»

CLASSIFICADOS • CLASSIFICADOS • CLASSIFICADOS

Advogados

FERNANDO GUIMARÃES — Rua 19, n.º 927 — 4500 ESPINHO. Telef. 723731.

Aluguéis

ALUGAM-SE 2 CASAS — De habitação. Com garagem e quintal. Telefone 72059 — Maceda — Ovar.

PRECISA-SE CASA — PARA ALUGAR — Casal s/ filhos. Em Espinho ou arredores. Carta a este jornal ao n.º 10037.

Compras

CASA EM ESPINHO — Compra-se. Resposta a este jornal ao n.º 10051.

Emprego

EMPREGADA — Oferece-se às horas para limpezas, serviços domésticos ou costura. Contactar telefone 723895 P. F. — Espinho.

PRECISA-SE COSTUREIRA — Para confecção de bebé. Bem especializada. Contactar pelo telefone 7623906 — Miramar.

MOTORISTA — Oferece-se, com carta profissional. C/ experiência. Contactar Rua 4, n.º 1081, ou telef. 7622822.

Médicos

JORGE PACHECO — Médico dentista. Consultório: Av. 8, n.º 784-1. — Telef. 722718 — ESPINHO.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º-Esq.º — Telef. 721710.

Mensagens

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO — DMno Espírito Santo. Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade.
Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.
Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça, por mais difícil que seja).
Publicada por graças recebidas.
J. S.

ORAÇÃO AO MENINO JESUS DE PRAGA — Vós que dissestes o que pedires ao Pai em meu nome Ele te dará e te ouvirá, pede e receberás, procura e acharás, bate à porta que a porta se abrirá, eu Vos peço, eu Vos procuro, eu Vos bato à porta por intercepção da graça pedida. Reza-se três Ave-Marias a Nossa Senhora e uma Salve-Rainha. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido).
M. I. F.

VENDE-SE ALFA ROMEO 2000 — Como novo, e outro. Falar telef. 720227 ou Av. 8, n.º 886.

TERRENOS EM NOGUEIRA DA REGEDOURA — Vendem-se diversos e em vários locais. Contactar telefone 720227, Av. 8, n.º 886 — Espinho.

TALHÃO DE TERRENO — Para construção. Alvará n.º 19. Estrada do Golfe. Telef. 721422.

CASA ANTIGA — C/ (M DE FRENTE À RUA, C/ terreno de 500 m2 frente à Rua de S. Mamede, Esmo-lães. Contactar Serrallha Domingos José Pinto — Telef. 722286.

VENDE-SE CASA — Em Espinho, na Rua 39, n.º 107. Ver na mesma. Trata na Rua 31, n.º 332 — Telef. 720689.

TERRENO — Chamado Garrido — Barros, Silvalde. Fica nas traseiras dos Armazéns, perto do Golfe. C/ 1.400 m. Inf.º telef. 720957.

TERRENOS DIVERSOS — Em Souto — Silvalde, frente à estrada. Trata D. Rosa, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Hotel de Espinho, Rua 19, n.º 342.

CASA EM PARAMOS — C/ 2.200 m2, frente à Estrada 109. 2 frentes. Mais 1 terreno c/ 1.200 m2, na Corredoura. Falar c/ Rosa Rodrigues Dias, Lugar da Lavoura — Paramos.

Solicitadores

MILTON PINHO/GLÓRIA RODRIGUES — Solicitadores. Rua 28, n.º 583-r/c — Telefone 720584 — ESPINHO.

Trespases

PASSA-SE EM ESPINHO — Restaurante. Casa de Pasto. Bom local. Junto à praia. Carta a este jornal ao n.º 9990.

Vendas

HABITAÇÕES DE LUXO — PRONTAS A HABITAR — T3 com banhos, garagem e armazens. Pavimentos forrados a cortiça. Esq. das ruas 33-34, n.º 1010, junto ao Ciclo Preparatório. Telef.º: 721293/722010.

FIAT 132 — Diesel de origem. Motor Mercedes 200. Estado novo c/ garantia. Gasta 6,5, facilita-se. Falar: Estofador Alves. Rua 20, n.º 226, telef. 722530.

PEQUENA QUINTA — Em Silvalde — Espinho, c/ 24 metros de frente. Telefonar para 7642636.

TERRENOS EM NOGUEIRA DA REGEDOURA — Vendem-se diversos e em vários locais. Contactar telefone 720227, Av. 8, n.º 886 — Espinho.

TALHÃO DE TERRENO — Para construção. Alvará n.º 19. Estrada do Golfe. Telef. 721422.

VENDE-SE ALFA ROMEO 2000 — Como novo, e outro. Falar telef. 720227 ou Av. 8, n.º 886.

CASA ANTIGA — C/ (M DE FRENTE À RUA, C/ terreno de 500 m2 frente à Rua de S. Mamede, Esmo-lães. Contactar Serrallha Domingos José Pinto — Telef. 722286.

VENDE-SE CASA — Em Espinho, na Rua 39, n.º 107. Ver na mesma. Trata na Rua 31, n.º 332 — Telef. 720689.

TERRENO — Chamado Garrido — Barros, Silvalde. Fica nas traseiras dos Armazéns, perto do Golfe. C/ 1.400 m. Inf.º telef. 720957.

TERRENOS DIVERSOS — Em Souto — Silvalde, frente à estrada. Trata D. Rosa, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Hotel de Espinho, Rua 19, n.º 342.

CASA EM PARAMOS — C/ 2.200 m2, frente à Estrada 109. 2 frentes. Mais 1 terreno c/ 1.200 m2, na Corredoura. Falar c/ Rosa Rodrigues Dias, Lugar da Lavoura — Paramos.

UM ANÚNCIO
CLASSIFICADO
RESULTA
E CUSTA SÓ
277\$50

ABRIU ÉPOCA DE CAÇA

A partir do passado dia 15 e até 7 de Outubro, inclusive, é permitido caçar patos «à espera ou de barco», com ou sem cães e negaças, apenas aos domingos, quintas-feiras e feriados nacionais, no máximo de dez (10) patos por caçador e por dia de caça, apenas nos seguintes locais do concelho de Espinho:

— Dentro da Lagoa de Paramos e Barrinha de Esmoriz, bem como na orla das mesmas.

É permitido, dentro do mesmo período de tempo, caçar rolas «à espera», sem rede, sem cão nem negaças, também só às quintas-feiras, domingos e feriados nacionais, no máximo de 20 rolas por dia e por caçador, de Norte a Sul do concelho de Espinho, tendo como limite a EN 109 até à orla marítima, excepto nos terrenos pertencentes ao Regimento de Engenharia.

É proibido o exercício de

caça, no concelho de Espinho, nos seguintes locais:

— Reserva Esp-1 — Zona da Guimbra — Nos terrenos delimitados a partir da ponte sobre a Ribeira de Silvalde na EN 516, seguindo a Ribeira até encontrar o caminho vicinal que liga o caminho da Lavourinha, continuando por este até encontrar a EN 326. Daqui e por esta estrada até encontrar o caminho da Corga, por onde segue até à EN 516, seguindo por esta até à porta sobre a Ribeira de Silvalde (ponto de partida).

— Reserva Esp-2 — Zona da Idanha — Nos terrenos delimitados a partir do cruzamento da variante a EN 326 com o caminho municipal 1004 por onde segue até à EN 109. Daqui e por esta EN até entroncar com a EN 522 por onde continua até à EN 516 e por esta até à variante da EN 326 e ainda por esta variante até ao cruzamento com o caminho municipal 1004 (ponto de partida).

CONCURSO LITERÁRIO PARA JOVENS

Para jovens, de idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, a Casa da Cultura da Juventude de Aveiro vai realizar o 2.º Concurso Literário. Só serão aceites trabalhos inéditos, que terão de ser enquadrados nos géneros de poesia, quadra popular, peça de teatro e reportagem. A quadra popular é obrigada ao mote: «O jovem tem direitos e deveres». A reportagem deve debruçar-se sobre «Os problemas do jovem na sociedade de hoje».

Paralelamente a este concurso, serão admitidos trabalhos de pesquisa tais como: levantamento cultural de determinada região (concelho, freguesia, etc), levantamento de usos e costumes regionais, levantamento de jogos tradicionais. Estes trabalhos só poderão incidir sobre o distrito de Aveiro.

Os originais deverão ser enviados, em carta fechada, para: Concurso literário/Casa da Cultura da Juventude/Avenida 25 de Abril, 24-R-chão — 3800 Aveiro.

Para além disso, deverão ser firmados com pseudónimo que o concorrente nunca tenha usado.

Para cada modalidade são instituídos prémios em livros que vão de mil a 4 mil escudos. Os trabalhos deverão ser remetidos até ao próximo dia 31 de Outubro.

FERNANDO RODRIGUES GOMES

Missa do 1.º Aniversário

Recordando com saudade o primeiro ano do seu falecimento, sua esposa, filha, irmão e restante família participam que mandam celebrar missa pelo eterno descanso de sua alma, dia 29 do corrente, 4.ª-feira, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem se dignar assistir a este piedoso acto.



PEDRO DA COSTA MONTEIRO

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Eterna saudade
Sua esposa e filhas participam às pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa pelo eterno descanso de sua alma, no próximo dia 21, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem.
A FAMÍLIA



AGRADECIMENTO MARIA DA CONCEIÇÃO RITO DIAS

Seu filho, nora e neto, vêm por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente, a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia.

GABRIEL GIL (Belinho)

Seus saudosos pais mandam celebrar missa, pelo seu eterno descanso, no dia 21, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem às pessoas que possam assistir a esta celebração.



ESPINHO



Arq.º EDUARDO LACERDA MACHADO

Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas, as provas de amizade manifestadas aquando do doloroso acontecimento que os enlutou.

FOLHETIM ... LOUCO FOLHETIM

O RELÓGIO QUE FAZIA TIC-TAC (3)

«Estou aqui para me vingar» — disse com voz arrastada o relógio fantasma. O silêncio imperou na casa dos Silvas. Só se ouvia um tiquetaque muito estranho. Era a vingança do relógio a crescer, a crescer...

A Nelinha foi a primeira a ganhar coragem. Encheu o peito de ar, respirou fundo e afirmou: «Escuta lá, ó meu, qual é a

tua? Sal dessa! Vingança é um negócio um pouco azelheiro, tá?»

O gelado do olhar do relógio foi maior. E tão grande se tornou que, em frente da casa dos Silvas, formou-se uma fila de pessoas sedentes e a dizer: «**Para mim, um de morango**», «**Gosto mais de chocolate**», «**Não tem de baunilha?**».

A D. Florzinha, perante tal susto, ficou afónica e não conseguia dizer duas para a «caixa». Por falar em caixa, onde pára aquela caixa de bombons que comprámos a semana passada? Estão onde? Na sua barriga? Quem é que lhe deu autorização para os devorar? Não os devorou? Comeu-os? E não é o mesmo, idiota? Não? Quem é

que é idiota? Eil! Aonde pensa que vai? À casa de banho? Ah! Está de diarreia... Foram os bombons? Bem feito!

O relógio fantasma sentou-se na poltrona azul com bolinhas da sala e continuou a falar com voz gélida:

«**Para já, vou transformar-vos em meus escravos. Vou vingar-me dos atrasos que me causaram, das vezes que esse cachorro pulguento me urinou nos pés...**»

«**Au, au, au?**» — interrompeu o Flô-Flô, com ar ofendido. Tradução do autor: «**Quem é que é cachorro pulguento, seu badalador de horas?**»

O relógio fantasma ignorou-o, pura e simplesmente. O Afonso ficou-o tremendo. E tremeu tanto que causou pânico na vizinhança. Todos pensavam que era um terramoto. A Nelinha continuou a ser a única que estava interessada em encerrar o caso. Eu disse encerrar, não encera! Aqui ninguém faz cera! Porquê? Ora, porque a sala está alcatifada! E vamos acabar com as interrupções. Pensa que é fácil escrever um folhetim louco? Pois fique sabendo que é mais fácil escrever um louco folhetim do que um folhetim louco. Porquê? Por causa do «tim» que rima com assim, carmim, para mim...

Pois a Nelinha decidida a fazer «topless» nas praias do Algarve não estava disposta a deixar que um relógio com ar fantasmagórico lhe estragasse os planos. Voltou-se para os pais, hirtos de medo, e perguntou:

«**Vão deixar que este fantasma assombre as nossas férias? Que é, meus? Eu tenho que mostrar o meu bronzado conseguido no quintal.**»

Foi então que o Afonso ganhou coragem para falar. Perguntou ao relógio fantasma o que queria. Mostrou-se pronto a fazer-lhe todas as vontades e quando estava a conseguir criar lágrimas de comoção, a D. Florzinha mandou um grito. Tão grande que os chineses pensaram que se tratava de mais uma estratégia nuclear dos lisboetas. E isto porque na janela estava, impávido e sereno, o gato da vizinha. A D. Florzinha era alérgica a pêlos de gato. Tão alérgica, tão alérgica como aquele homem que espirrou tanto, tanto que acabou por perder o nariz num lenço de papel deitado fora. O pobre homem! Ora bolas! Metemos tristeza nisto e perdemos a inspiração. O melhor é começar a procurar antes que ela fuja. Eil! Que tal fazermos um intervalo? Atenção à publicidade...

FÉRIAS

TESTE

uma outra se projecta, a variante à EN 109. Entre que localidades?

a) Viseu e Vila Real; b) Granja e Esmoriz; c) Miramar e Maceda.

3. Representada pela primeira vez no Teatro S. Pedro, em 9 de Junho de 1965, a peça em um acto «Orgulho vareiro» tem como autor:

a) António Nobre; b) Vitorino Nemésio; c) Álvaro Pereira.

1. Médico distinto, presidente da Câmara local e, mais tarde governador civil de Coimbra, bem como funcionário superior da Direcção-Geral de Saúde, nasceu em 7 de Novembro de 1903 e faleceu em 5 de Agosto de 1917. Quem foi?

a) Jerónimo Reis; b) Augusto Castro Soares; c) Marcelo Rebelo de Sousa.

2. Além da já existente variante à estrada nacional n.º 326, entre Espinho e Olivães,

Soluções: 1-b); 2-c); 3-c).

ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais.

Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.

EMPES



CASINO SOLVERDE ESPINHO

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525
Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 — 4008 PORTO Codex
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS: — 1 — Instrumento de corda. Instrumento com corda. 2 — A fricção provoca-o. Embarcação para provas de remo. 3 — Varre o forno. Cidade-museu. 4 — Fica no meio. Plebeu. Em Roma uma valia cem. 5 — No deserto é uma maravilha. Político muito solicitado. 6 — Deslocava-se. Artigo definido. Cabelos brancos. 7 — Escreve-se mas não se lê. O que o Vesúvio fez a Pompeia em relação ao mapa. 8 — Nome masculino. Símbolo do escândalo. 9 — É combustível. Livre. 10 — Falta em muitos restaurantes. Lagoa sem papas na língua. 11 — Cidade japonesa. Fracções de laranja.

VERTICAIS: — 1 — Deixa marcas na pele. Organismo da ONU. 2 — Uma das ilhas Jónias. Unidade de indução magnética. 3 — Discurse. A tailandesa já foi. 4 — Decifrei. Aveiro tem uma. Há na prisão e no convento (inv.). 5 — Não acreditam em Deus. Transportadora nacional. Dentro de dias. 6 — Uma é negativo. Ataca a vinha. 7 — Tinha uma ilha só para ele. 8 — Naípe do baralho. Contemporâneo. 9 — Não o faça à corda. Elevo. Conjunção. 10 — Símbolo do cloro. O interior do mosteiro. 11 — São os transportes mais rápidos. Filtras.

SOLUÇÕES

Coervo. 9 — Roa. Iço. Nem. 10 — Cl. Claustro. 11 — Aéreo. Coas.
VERTICAIS — 1 — Varíola. FAO. 2 — Itaca. Gauss. 3 — Ore. Siamesa. 4 — Amândio. Sc. 9 — Fuel. Isento. 10 — Asselo. Vera. 11 — Osaca. Gomos.
HORIZONTAIS: 1 — Viola. Força. 2 — Atrito. Iole. 3 — Rae. Évora. 4 — Ic.

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Camara Municipal de Espinho
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX